



**HAPVIDA PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A.**

CNPJ 05.197.443/0001-38

NIRE 23300039271

**ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA  
REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 2025**

**Data, hora e local:** 30 de abril de 2025, às 10h00, de modo exclusivamente digital, por meio do sistema eletrônico Microsoft Teams, sendo considerada como realizada na sede social da Hapvida Participações e Investimentos S.A. (Companhia), localizada no município de Fortaleza, estado do Ceará, na avenida Heráclito Graça, n.º 406, bairro Centro, CEP: 60140-060, nos termos do artigo 5.º, §3.º, da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários n.º 81, de 29 de março de 2022 (CVM e Resolução CVM 81, respectivamente).

**Convocação:** convocada por meio de edital de convocação disponibilizado no sistema Empresas.NET da CVM em 28 de março de 2025, conforme faculta o artigo 294-A da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (Lei das S.A.) e o artigo 2.º da Resolução CVM n.º 166, de 1.º de setembro de 2022 (Resolução CVM 166).

**Publicações legais:** o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas do relatório dos auditores independentes elaborado pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, foram disponibilizados em 19 de março de 2025 no Sistema Empresas.NET, nos termos da Resolução 166, e divulgados nos websites da Companhia, da CVM e da B3 S.A. — Brasil, Bolsa, Balcão (B3), bem como colocados à disposição na sede social da Companhia.

**Divulgações:** os documentos pertinentes aos assuntos integrantes da ordem do dia, incluindo o manual e a proposta da administração para esta assembleia geral ordinária e extraordinária, foram colocados à disposição dos acionistas na sede da Companhia e divulgados nas páginas eletrônicas da Companhia, CVM e B3, nos termos da Lei das S.A. e da regulamentação da CVM aplicável.

**Quórum:** presentes acionistas titulares de 5.320.811.364 ações ordinárias, representando aproximadamente 71,71% do capital social da Companhia, em assembleia geral ordinária, e 5.315.441.359 ações ordinárias, representando aproximadamente 71,64% do capital social da Companhia, em assembleia geral extraordinária, em atendimento ao quórum legal mínimo, conforme registros no sistema eletrônico Microsoft Teams e os boletins de voto a distância validamente recebidos.

**Presenças:** presentes, ainda, (i) Sr. Vinícius Ferreira Britto Rêgo, representante do auditor independente PricewaterhouseCoopers; (ii) Sr. Jorge Fontoura Pinheiro Koren de Lima, diretor presidente da Companhia; (iii) Sr. Luccas Adib, diretor vice-presidente financeiro e de relações com investidores, administradores da Companhia; (iv) Sr. José Luis Camargo Júnior, coordenador do comitê de auditoria, riscos, controles internos e *compliance* da Companhia; e (v) Armando Lima Caminha Filho, membro do conselho fiscal da Companhia.

**Mesa:** os trabalhos foram presididos pelo Sr. **Candido Pinheiro Koren de Lima** e secretariados pelo Sr. **Rafael Sobral Melo**, como primeiro secretário e pela Sra. **Mariana Serra**, como segunda secretária.

**Ata em forma de sumário:** foi autorizada a lavratura desta ata em forma de sumário e sua publicação com omissão das assinaturas dos acionistas, conforme permitido pelo artigo 130, §1.º e §2.º da Lei das S.A.

**Ordem do dia:** deliberar sobre as matérias abaixo.

Em assembleia geral ordinária:

- (i) tomar as contas dos administradores, bem como examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas do relatório dos auditores independentes e demais documentos aplicáveis; e
- (ii) fixar a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício social de 2025.

Em assembleia geral extraordinária:

- (i) ratificar a eleição do Sr. **Carlos Massaru Takahashi** para ocupar o cargo vago de membro do conselho de administração da Companhia, com prazo de mandato unificado com os demais membros do conselho de administração da Companhia, com eficácia na data da assembleia;
- (ii) ratificar a proposta de remuneração dos administradores da Companhia para o exercício social de 2022, submetida para a assembleia geral ordinária e extraordinária da Companhia realizada em 25 de abril de 2022;
- (iii) ratificar a proposta de remuneração dos administradores da Companhia para o exercício social

de 2023, submetida para a assembleia geral ordinária e extraordinária da Companhia realizada em 27 de abril de 2023;

**(iv)** deliberar sobre o Plano de Remuneração Baseada em Ações com Liquidação em Caixa ou Ações da Companhia (Plano de Ações Híbridas);

**(v)** deliberar sobre o grupamento da totalidade das ações de emissão da Companhia, na proporção de 15 ações ordinárias para 1 ação da mesma espécie, sem modificação do capital social; e

**(vi)** caso o grupamento de ações seja aprovado, alterar o *caput* do artigo 6.º do estatuto social da Companhia, para refletir o número de ações pós-grupamento; alterar o *caput* do artigo 7.º do estatuto social da Companhia, para ajustar o limite do capital autorizado em razão do grupamento; e consolidar o estatuto social da Companhia.

**Deliberações:** instalada a assembleia, após as discussões relacionadas às matérias constantes da ordem do dia, foram tomadas as seguintes deliberações:

Em assembleia geral ordinária:

**(i)** Aprovar, por maioria de votos, já desconsiderados os legalmente impedidos de votar, conforme votos de aprovação, rejeição e abstenção registrados no mapa de votação constante do **Anexo I**, as contas dos administradores e as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas do relatório dos auditores independentes. O prejuízo do exercício, no valor de R\$ 649.300.843,30, foi integralmente absorvido pelas reservas de lucros, nos termos do artigo 189 da Lei das S.A.

**(ii)** Aprovar, por maioria de votos, conforme votos de aprovação, rejeição e abstenção registrados no mapa de votação constante do **Anexo I**, a fixação do limite do montante global anual da remuneração dos administradores da Companhia para o exercício social de 2025 em até R\$ 149.464.817,49.

Em assembleia geral extraordinária:

**(i)** Aprovar, por maioria de votos, conforme votos de aprovação, rejeição e abstenção registrados no mapa de votação constante do **Anexo I**, a ratificação da eleição do Sr. **Carlos Massaru Takahashi**, brasileiro, executivo, casado em comunhão universal de bens, inscrito no CPF n.º 012.858.808-03, portador da cédula de identidade n.º 9.500.567-5 SSPSP, com endereço profissional

na sede social da Companhia, para ocupar o cargo vago de membro do conselho de administração da Companhia, com prazo de mandato unificado com os demais membros do conselho de administração da Companhia, até a assembleia geral ordinária da Companhia que elegerá a administração em 2026, com eficácia na data desta assembleia.

**(ii)** Aprovar, por maioria de votos, conforme votos de aprovação, rejeição e abstenção registrados no mapa de votação constante do **Anexo I**, a ratificação da proposta de remuneração dos administradores da Companhia para o exercício social de 2022, submetida para a assembleia geral ordinária e extraordinária da Companhia realizada em 25 de abril de 2022.

**(iii)** Aprovar, por maioria de votos, conforme votos de aprovação, rejeição e abstenção registrados no mapa de votação constante do **Anexo I**, a ratificação da proposta de remuneração dos administradores da Companhia para o exercício social de 2023, submetida para a assembleia geral ordinária e extraordinária da Companhia realizada em 27 de abril de 2023.

**(iv)** Aprovar, por maioria de votos, conforme votos de aprovação, rejeição e abstenção registrados no mapa de votação constante do **Anexo I**, o Plano de Remuneração Baseada em Ações com Liquidação em Caixa ou Ações da Companhia (Plano de Ações Híbridas), nos termos do **Anexo II**.

**(v)** Aprovar, por maioria de votos, conforme votos de aprovação, rejeição e abstenção registrados no mapa de votação constante do **Anexo I**, o grupamento da totalidade das ações de emissão da Companhia, na proporção de 15 ações ordinárias para 1 ação da mesma espécie, sem modificação do capital social. A Companhia informará aos acionistas, na forma da regulação aplicável, o período para a negociação de ações para recomposição do lote mínimo, a data de eficácia do grupamento, as informações referentes a eventual leilão de sobras e demais informações relevantes à sua implementação.

**(vi)** Aprovar, por maioria de votos, conforme votos de aprovação, rejeição e abstenção registrados no mapa de votação constante do **Anexo I**, a alteração do *caput* do artigo 6.º do estatuto social da Companhia, para refletir o número de ações pós-grupamento; a alteração do *caput* do artigo 7.º do estatuto social da Companhia, para ajustar o limite do capital autorizado em razão do grupamento; e a consolidação do estatuto social da Companhia que, mediante a eficácia do grupamento, passará a vigorar na forma do **Anexo III**.

**Documentos:** não foi submetido à assembleia qualquer documento, proposta, declaração, manifestação de voto, protesto ou dissidência.

**Encerramento:** nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, suspendendo-se a assembleia para que se lavrasse a presente ata que, lida, conferida e achada conforme, foi assinada pela mesa. A lista de acionistas presentes consta do **Anexo IV**. Foram considerados presentes à assembleia e signatários da ata os acionistas cujos boletins de voto a distância foram considerados válidos pela Companhia e os acionistas que registraram a sua presença no sistema eletrônico Microsoft Teams, nos termos do artigo 47, §§1.º e 2.º da Resolução CVM 81.

Fortaleza, Ceará, 30 de abril de 2025.

**Mesa:**

---

**Candido Pinheiro Koren de Lima**  
Presidente

---

**Rafael Sobral Melo**  
Secretário

---

**Mariana Serra**  
Secretária

**HAPVIDA PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A.**

CNPJ 05.197.443/0001-38

NIRE 233.000.392.71

**Anexo I**

à ata da assembleia geral ordinária e extraordinária da Hapvida Participações e Investimentos S.A.,  
realizada em 30 de abril de 2025

**Mapa Sintético Final**

*[continua na próxima página]*



**HAPVIDA PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A. | ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 2025**

**MAPA SINTÉTICO FINAL**

Assembleia geral ordinária

#	Matéria	Aprovar/Sim	%	Rejeitar/Não	%	Abster-se	%	Total
1	Tomar as contas dos administradores, bem como examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas do relatório dos auditores independentes e demais documentos aplicáveis.	2.205.920.256	84,22%	819.193	0,03%	412.599.135	15,75%	<b>2.619.338.584</b>
2	Fixar a remuneração global anual dos administradores para o exercício social de 2025.	5.108.178.615	96,60%	126.563.643	2,39%	53.138.547	1,00%	<b>5.287.880.805</b>

Assembleia geral extraordinária

#	Matéria	Aprovar/Sim	%	Rejeitar/Não	%	Abster-se	%	Total
1	Ratificar a eleição do Sr. Carlos Massaru Takahashi para ocupar o cargo vago de membro do conselho de administração da Companhia, com prazo de mandato unificado com os demais membros do conselho de administração da Companhia, com eficácia na data da Assembleia.	4.222.209.636	79,43%	1.073.915.428	20,20%	19.316.295	0,36%	<b>5.315.441.359</b>
2	Ratificar a proposta de remuneração dos administradores da Companhia para o exercício social de 2022, submetida para a assembleia geral ordinária e extraordinária da Companhia realizada em 25 de abril de 2022.	5.195.337.352	97,74%	97.305.013	1,83%	22.798.994	0,43%	<b>5.315.441.359</b>
3	Ratificar a proposta de remuneração dos administradores da Companhia para o exercício social de 2023, submetida para a assembleia geral ordinária e extraordinária da Companhia realizada em 27 de abril de 2023.	5.195.337.305	97,74%	97.305.026	1,83%	22.799.028	0,43%	<b>5.315.441.359</b>
4	Deliberar sobre o Plano de Remuneração Baseada em Ações com Liquidação em Caixa ou Ações da Companhia (Plano de Ações Híbridas).	3.727.007.063	70,12%	1.497.623.180	28,17%	90.811.116	1,71%	<b>5.315.441.359</b>
5	Deliberar sobre o grupamento da totalidade das ações de emissão da Companhia, na proporção de 15 ações ordinárias para 1 ação da mesma espécie, sem modificação do capital social.	5.315.400.783	99%	34.931	0,00%	5.645	0,00%	<b>5.315.441.359</b>

6	Caso o grupamento de ações seja aprovado, alterar o <i>caput</i> do artigo 6.º do estatuto social da Companhia, para refletir o número de ações pós-grupamento; alterar o <i>caput</i> do artigo 7.º do estatuto social da Companhia, para ajustar o limite do capital autorizado em razão do grupamento; e consolidar o estatuto social da Companhia.	5.315.401.842	99%	3.837	0,00%	35.680	0,00%	<b>5.315.441.359</b>
---	--	---------------	-----	-------	-------	--------	-------	----------------------

\* Estes mapas utilizam a posição acionária constante dos registros da instituição prestadora de serviços de escrituração de ações da Companhia. Eventuais variações na posição dos acionistas podem decorrer dos prazos de liquidação de operações da central depositária de ativos da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e da instituição escrituradora das ações.

\*\* Percentuais calculados com base na totalidade do capital social presente à assembleia geral ordinária e à assembleia geral extraordinária.

**HAPVIDA PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A.**

CNPJ 05.197.443/0001-38

NIRE 233.000.392.71

**Anexo II**

à ata da assembleia geral ordinária e extraordinária da Hapvida Participações e Investimentos S.A., realizada em 30 de abril de 2025

**Plano de Ações Híbridas**

*[continua na próxima página]*

---

---

**PLANO DE AÇÕES HÍBRIDAS**

**DA**

**HAPVIDA PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A.**

**Aprovado em assembleia geral extraordinária da Companhia realizada em 30 de  
abril de 2025**

---

---

## **PLANO DE AÇÕES HÍBRIDAS DA HAPVIDA PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A.**

O presente Plano de Ações Híbridas da Hapvida Participações e Investimentos S.A. ("Plano") é regido pelas disposições abaixo e pela legislação aplicável.

### **1. DEFINIÇÕES**

1.1. As expressões abaixo, quando usadas aqui com iniciais em maiúscula, terão os significados a elas atribuídos a seguir:

"Ação" significa uma ação ordinária de emissão da Companhia (B3: "HAPV3");

"Ações Virtuais de Retenção" significam as unidades representativas do direito ao recebimento de Ações ou de um pagamento de quantia em dinheiro baseada em Ações, outorgadas pela Companhia aos Beneficiários nos termos deste Plano;

"Ações Virtuais de Retenção Vestidas" significam as Ações Virtuais de Retenção que tenham cumprido o Período de Carência;

"Afiliada" significa qualquer pessoa jurídica que, direta ou indiretamente, seja Controlada, Controladora, coligada, ou esteja sob controle comum com determinada outra Pessoa;

"B3" significa a B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão;

"Beneficiários" significam os administradores, empregados e prestadores de serviço da Companhia ou de suas Afiliadas eleitos pelo Conselho de Administração para participarem deste Plano e que manifestaram a vontade de aderir ao presente Plano mediante a celebração do respectivo Contrato de Outorga, em favor dos quais a Companhia outorgará Ações Virtuais de Retenção;

"Companhia" significa a Hapvida Participações e Investimentos S.A., sociedade por ações, com sede na cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, na Avenida Heráclito Graça, nº 406, Centro, CEP 60140-060, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 05.197.443/0001-38;

"Condição de Serviço" significa a condição a ser cumprida pelo Beneficiário, de manter-se continuamente vinculado como empregado, administrador ou prestador de serviço da Companhia ou de uma Afiliada da Companhia, conforme o caso, durante o transcurso de cada Período de Carência;

"Conselho de Administração" significa o Conselho de Administração da Companhia;

"Contratos de Outorga" significam os instrumentos particulares de outorga de Ações Virtuais de Retenção celebrados entre a Companhia e os Beneficiários;

“Controle” (inclusive os termos com significado correlato, tais como “Controladora”, “Controlada”), quando empregado em relação a uma Pessoa, significa (a) a titularidade direta ou indireta de direitos de sócio ou decorrentes de qualquer acordo que assegurem (i) preponderância nas deliberações em quaisquer assembleias gerais ou reuniões de sócios da Pessoa em questão; ou (ii) o poder de eleger ou indicar a maioria dos conselheiros e/ou diretores e de estabelecer e conduzir as políticas e a gestão conforme aplicável, da Pessoa em questão, ou (b) a titularidade direta ou indireta por uma Pessoa Controladora e suas Afiliadas, isoladamente ou em conjunto com outra Pessoa Controladora e suas Afiliadas, de pelo menos 50% (cinquenta por cento) mais 1 (uma) ação/quota representativa do capital votante da Pessoa em questão;

“Data de Outorga” significa o dia 1º de janeiro de 2024, ou outra data que venha a ser definida no Contrato de Outorga do Beneficiário;

“Desinvestimento” significa, em relação a uma Afiliada da Companhia, a redução da participação societária detida pela Companhia por meio da cessão, venda, permuta ou qualquer tipo de alienação de ações ou quotas de emissão da Afiliada em questão e até então detidas pela Companhia;

“Desligamento” significa o término da relação jurídica de administrador, empregado ou prestador de serviço entre os Beneficiários e a Companhia ou suas Afiliadas, por qualquer motivo, incluindo, sem limitação, renúncia, destituição, substituição ou término do mandato sem reeleição ao cargo de administrador, pedido de demissão voluntária ou demissão, com ou sem justa causa, demissão por mútuo acordo, incapacidade permanente, atestado pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), ou falecimento. Para maior clareza, fica estabelecido que eventual desligamento de determinado Beneficiário do cargo de administrador ou empregado da Companhia ou de suas controladas seguido de eleição e investidura ou contratação de tal Beneficiário para outro cargo como administrador, empregado ou prestador de serviços da Companhia ou de suas controladas não caracteriza Desligamento, para fins deste Plano;

“Evento de Liquidez” significa (i) a cessão, venda, permuta ou qualquer outra forma de alienação (incluindo operações societárias, tais como incorporação, incorporação de ações, cisão e fusão) envolvendo a Companhia, sendo certo, no entanto, que não caracteriza um Evento de Liquidez qualquer cessão, venda, permuta ou qualquer forma de alienação e reorganização societária interna, envolvendo a Companhia, de um lado, e/ou suas Afiliadas, de outro; (ii) a venda ou alienação, a qualquer título, de todos ou substancialmente todos os ativos da Companhia a qualquer terceiro que não uma Afiliada da Companhia; e (iii) qualquer alteração no Controle da Companhia, desde que o Controle não passe a ser exercido por uma Afiliada da Companhia;

“Justo Motivo” significa qualquer ato ou fato que extinga a relação jurídica entre o Beneficiário e a Companhia (A) por justa causa do Beneficiário contratado sob o regime da Consolidação das Leis Trabalhistas - CLT; (B) a rescisão motivada do contrato que regule o vínculo entre a Companhia e o Beneficiário, por iniciativa da Companhia; e (C) a destituição do Beneficiário do seu cargo por iniciativa da Companhia decorrente da

comprovada violação, pelo Beneficiário, de quaisquer dos deveres e atribuições, incluindo, mas não se limitando, (C.1) os previstos nos arts. 153 a 157 da Lei 6.404/76 ("Lei das S.A."); (C.2) desídia comprovada do Beneficiário no exercício das atribuições decorrentes do seu mandato de administrador; (C.3) condenação penal relacionada a crimes dolosos; (C.4) a prática comprovada, pelo Beneficiário, de atos desonestos ou fraudulentos contra a Companhia ou suas controladas; (C.5) qualquer ato ou omissão decorrente de culpa grave do Beneficiário e que seja prejudicial aos negócios, imagem, ou situação financeira da Companhia, de seus acionistas, ou de suas controladas; (C.6) violação do instrumento que regule o exercício do mandato de administrador estatutário celebrado pelo Beneficiário com a Companhia e/ou com suas controladas; (C.7) o descumprimento do Estatuto Social da Companhia e/ou de suas controladas; (C.8) a violação da legislação anticorrupção e da legislação contra a lavagem de dinheiro; e (C.9) violação grave do código de ética da Companhia;

"Pessoa" significa qualquer pessoa física, jurídica ou entidade não personificada, incluindo, mas sem limitação, sociedades de qualquer tipo, de fato ou de direito, consórcio, parceria, associação, *joint venture*, fundos de investimento e universalidade de direitos ou outra entidade ou organização, incluindo uma subdivisão política ou governamental, ou agência ou autarquia governamental;

"Período de Carência" significa o período ao longo do qual devem ser cumpridas todas as Condições de Serviço, o qual se inicia na Data da Outorga e termina na data especificada no Contrato de Outorga;

"Prêmio" significa o Valor das Ações Virtuais de Retenção multiplicado pela quantidade de Ações Virtuais de Retenção;

"Valor das Ações Virtuais de Retenção" significa o valor bruto correspondente à cotação de 1 (uma) ação de emissão da Companhia (B3: HAPV3) no último pregão do exercício corrente imediatamente anterior ao término de cada Período de Carência em questão nos termos do seu respectivo Contrato de Outorga, o qual deverá ser pago ao Beneficiário em caráter extraordinário, a título de premiação, observados os termos e condições previstos neste Plano.

## **2. OBJETIVOS DO PLANO**

2.1. O Plano tem por objetivo conceder aos Beneficiários o direito de, extraordinariamente, receber premiação por meio: (i) de um pagamento em dinheiro correspondente à quantidade de Ações Virtuais de Retenção multiplicadas pelo Valor das Ações Virtuais de Retenção; ou (ii) de Ações correspondentes à quantidade de Ações Virtuais de Retenção, visando promover: (a) a atração e retenção dos Beneficiários na Companhia com foco em sua permanência na Companhia e desenvolvimento de longo prazo; (b) o alinhamento dos interesses dos acionistas da Companhia aos dos Beneficiários contemplados pelo Plano; e (c) a valorização das ações e o potencial de crescimento da Companhia.

2.2. A versão original deste Plano (denominada Plano de Pagamento Baseado em Ações com Liquidação em Caixa da Hapvida Participações e Investimentos S.A.) foi aprovada em reunião do conselho de administração realizada em 20 de dezembro de 2023 ("Plano Original").

2.3. Este Plano, aprovado em assembleia geral extraordinária da Companhia realizada em 30 de abril de 2025, adita e consolida o Plano Original, com a finalidade de prever a possibilidade de liquidação das Ações Virtuais de Retenção mediante a entrega de Ações, em adição à possibilidade de pagamento em dinheiro, nos termos aqui previstos, e será aplicável a todas as outorgas feitas no Plano Original.

2.4. O Plano está limitado à entrega aos Beneficiários de uma quantidade máxima de Ações representativa de até 2% do total de Ações na data da sua aprovação (30/04/2025).

### **3. ELEIÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS E OUTORGA DE AÇÕES VIRTUAIS DE RETENÇÃO**

3.1. Os Beneficiários serão escolhidos e eleitos pelo Conselho de Administração, conforme critério definido pelo próprio Conselho de Administração.

3.2. A outorga das Ações Virtuais de Retenção é realizada em caráter extraordinário e não recorrente mediante a celebração de Contrato de Outorga entre a Companhia e o Beneficiário, o qual deverá especificar, sem prejuízo de outras condições determinadas pelo Conselho de Administração, a quantidade de Ações Virtuais de Retenção objeto da outorga e os termos e condições para aquisição do direito de receber pagamento em dinheiro ou em Ações nos termos do Plano.

3.2.1. O Contrato de Outorga não criará qualquer obrigação de natureza trabalhista ou previdenciária entre a Companhia e o Beneficiário. A aceitação das Ações Virtuais de Retenção pelo Beneficiário é voluntária, implicando ciência e aceitação pelo Beneficiário dos riscos envolvendo a flutuação do valor das Ações da Companhia, de modo que a outorga de Ações Virtuais de Retenção ao Beneficiário não constitui qualquer garantia de que o Beneficiário fará jus ao recebimento de pagamento em dinheiro ou em Ações nos termos do Plano.

3.3. O Conselho de Administração poderá tratar de maneira diferenciada os Beneficiários que se encontrem em situação similar, não estando obrigado, por qualquer regra de isonomia ou analogia, a estender a outros Beneficiários, qualquer condição, benefício ou deliberação que entenda aplicável apenas a determinados Beneficiários e/ou grupos de Beneficiários sujeitos a circunstâncias particulares.

3.4. Exceto se de outra forma aprovado pelo Conselho de Administração, as Ações Virtuais de Retenção não conferem ao seu titular a condição de acionista da Companhia, nem qualquer direito ou privilégio inerente a tal condição, em especial o direito de voto e outros direitos políticos.

#### **4. ADMINISTRAÇÃO DO PLANO**

4.1. Este Plano será administrado pelo Conselho de Administração, podendo este delegar seus poderes para um comitê criado ou indicado para assessorar o Conselho de Administração na administração deste Plano (Comitê Remuneração e Pessoas).

4.2. O Conselho de Administração, na medida em que for permitido por lei e pelo Estatuto Social da Companhia, terá amplos poderes para tomar todas as medidas necessárias e adequadas para a administração do Plano, incluindo:

- (i) a criação, modificação e a aplicação de normas gerais relativas à outorga de direito ao recebimento de Ações Virtuais de Retenção;
- (ii) a aprovação da eleição dos Beneficiários e a autorização para outorga de Ações Virtuais de Retenção em seu favor;
- (iii) tomar outras providências necessárias para a administração deste Plano.

4.3. As deliberações do Conselho de Administração são definitivas e têm força vinculante para a Companhia e os Beneficiários relativamente às matérias relacionadas ao Plano. Os casos omissos serão regulados pelo Conselho de Administração

#### **5. OBTENÇÃO DO DIREITO ÀS AÇÕES VIRTUAIS DE RETENÇÃO E LIQUIDAÇÃO DAS AÇÕES VIRTUAIS DE RETENÇÃO**

5.1. Sem prejuízo de outras condições que venham a ser estabelecidas nos respectivos Contratos de Outorga, o direito do Beneficiário de efetivamente adquirir o direito às Ações Virtuais de Retenção ficará sujeito ao cumprimento, pelo Beneficiário, da Condição de Serviço, isto é, o Beneficiário deverá permanecer continuamente vinculado como empregado, administrador ou prestador de serviço da Companhia ou de sociedade sob seu Controle durante cada um dos Períodos de Carência abaixo:

- (i) 25% (vinte e cinco por cento) das Ações Virtuais de Retenção terão cumprido seu Período de Carência no 1º (primeiro) aniversário da Data de Outorga ("1º Período de Carência");
- (ii) 25% (vinte e cinco por cento) das Ações Virtuais de Retenção terão cumprido seu Período de Carência no 2º (segundo) aniversário da Data de Outorga ("2º Período de Carência");
- (iii) 25% (vinte e cinco por cento) das Ações Virtuais de Retenção terão cumprido seu Período de Carência no 3º (terceiro) aniversário da Data de Outorga ("3º Período de Carência"); e

- (iv) 25% (vinte e cinco por cento) das Ações Virtuais de Retenção terão cumprido seu Período de Carência no 4º (quarto) aniversário da Data de Outorga ("4º Período de Carência").

5.2. Em caso de ausência temporária do Beneficiário, decorrente de licença ou evento similar, os Períodos de Carência serão suspensos durante o período de ausência e iniciar-se-ão novamente quando do regresso do Beneficiário à Companhia, exceto se aprovado de forma diversa pelo Conselho de Administração ou pelo Comitê.

5.3. Verificado o cumprimento da Condição de Serviço na data de término de cada Período de Carência, em até 10 (dez) dias úteis, o Beneficiário deverá manifestar à Companhia sua opção de liquidar as Ações Virtuais de Retenção Vestidas mediante:

- (i) um pagamento em dinheiro correspondente à multiplicação do Valor das Ações Virtuais de Retenção pela quantidade de Ações Virtuais de Retenção Vestidas; ou
- (ii) uma quantidade de Ações correspondente à quantidade de Ações Virtuais de Retenção Vestidas.

5.4. Caso o Beneficiário não manifeste sua opção no prazo previsto, as Ações Virtuais de Retenção Vestidas serão liquidadas mediante pagamento em dinheiro.

5.5. A liquidação das Ações Virtuais de Retenção ocorrerá no último dia útil do mês de fevereiro subsequente a cada Período de Carência, mediante (i) pagamento em dinheiro, na hipótese do Item 5.3(i) acima, ou (ii) entrega de Ações em tesouraria, na hipótese do Item 5.3(ii) acima, sempre observado o disposto no item 5.6 abaixo.

5.6. Quaisquer direitos a serem pagos pela Companhia ao Beneficiário corresponderão ao valor bruto da quantia em moeda corrente que o Beneficiário terá direito a receber, sobre o qual incidirão todas as retenções de tributos e descontos/deduções legais aplicáveis, ficando a Companhia desde já autorizada a realizar as referidas deduções e descontos legais aplicáveis. No caso de liquidação mediante a entrega de Ações: (i) a Companhia poderá reduzir o número de Ações a serem entregues para fins dos descontos/deduções aplicáveis, entregando ao Beneficiário uma quantidade de Ações já líquida de eventuais descontos/deduções, (ii) o valor de referência de uma Ação para fins de tal determinação corresponderá ao Valor das Ações Virtuais de Retenção.

5.7. Caso a quantidade de Ações a que um Beneficiário faça jus resulte em fração de Ação, o número de Ações a serem entregues será arredondado para o número inteiro de Ações imediatamente superior.

5.8. O Conselho de Administração estabelecerá os procedimentos para liquidação das Ações Virtuais de Retenção e entrega do direito correspondente. A Companhia poderá interromper ou suspender o prazo para a transferência de Ações a um Beneficiário, caso tal prazo coincida com períodos de vedação à negociação de valores mobiliários de

emissão da Companhia e/ou exista um impedimento legal e/ou dificuldade operacional à entrega das Ações.

## 6. DESLIGAMENTO E SEUS EFEITOS

6.1. Exceto se previsto de forma diversa no Contrato de Outorga, na hipótese de Desligamento do Beneficiário antes do cumprimento do Período de Carência total:

(i) (a) sem Justo Motivo, mediante dispensa, destituição, não reeleição ao cargo ou rescisão do contrato de prestação de serviços, ou (b) por mútuo acordo: (a) o Beneficiário perderá todo e qualquer direito relacionado às Ações Virtuais de Retenção que ainda não estiverem "vestidas" (i.e., cujo Período de Carência não tenha decorrido) na data de Desligamento, restando automaticamente extintas de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou notificação e sem direito a qualquer indenização ao Beneficiário; (b) o Beneficiário fará jus ao recebimento do Valor das Ações Virtuais de Retenção, na mesma data originalmente prevista, sujeito à retenção de tributos, proporcionalmente ao número de dias em que este trabalhou durante o Período de Carência em andamento, na proporção de  $X/365$ , no qual "X" é o número de dias decorridos entre o início do Período de Carência corrente e a data de Desligamento do Beneficiário. Na hipótese de ocorrer o Desligamento do Beneficiário nos termos deste Item, o Beneficiário terá direito ao montante bruto correspondente ao Valor das Ações Virtuais de Retenção apurado ao final do Período de Carência em questão, nos termos do Item 5.3 acima, multiplicado pela quantidade *pro rata* de Ações Virtuais de Retenção a que o Beneficiário tem direito nos termos deste Item, o qual corresponderá ao valor bruto da quantia em moeda corrente que o Beneficiário terá direito a receber na mesma data originalmente prevista, sobre o qual incidirão todas as retenções de tributos e descontos/deduções legais aplicáveis, ficando a Companhia desde já autorizada a realizar as referidas deduções e descontos legais aplicáveis;

(ii) por (a) vontade própria, mediante demissão, renúncia ou término do seu contrato de prestação de serviços ou (b) Justo Motivo, mediante dispensa, destituição, não reeleição ao cargo ou rescisão do contrato de prestação de serviços: o Beneficiário perderá todo e qualquer direito relacionado às Ações Virtuais de Retenção outorgadas, restando automaticamente extintas todas as suas Ações Virtuais de Retenção que não sejam Ações Virtuais de Retenção Vestidas na data de Desligamento, de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou notificação e sem direito a qualquer indenização ao Beneficiário; ou

(iii) por motivo de falecimento ou incapacidade permanente: o Beneficiário (ou seus herdeiros ou sucessores legais, conforme o caso) fará(ão) jus (i) ao recebimento do Valor das Ações Virtuais de Retenção Vestidas, na mesma data originalmente prevista, bem como (ii) ao recebimento do Valor de Ações Virtuais de Retenção que ainda não forem Ações Virtuais de Retenção Vestidas, as quais deverão ser consideradas automaticamente "vestidas" na data de Desligamento.

6.2. Não obstante o disposto acima, o Conselho de Administração poderá, a seu

exclusivo critério, sempre que julgar que os interesses sociais serão mais bem atendidos por tal medida, estabelecer regras específicas ou deixar de observar as regras estipuladas nos Itens acima, conferindo tratamento mais benéfico a determinado Beneficiário.

## **7. EVENTOS SOCIETÁRIOS E AJUSTES**

7.1. A outorga de Ações Virtuais de Retenção nos termos deste Plano não impedirá a Companhia e/ou suas Controladas de se envolverem em operações de reorganização societária, tais como fechamento de capital, troca de controle, transformação, incorporação, fusão, cisão e incorporação de ações. Nestes casos, deverão ser respeitados os Contratos de Outorga já instituídos, cabendo ao Conselho de Administração avaliar se será necessário realizar ajustes aos Contratos de Outorga, de forma a manter o equilíbrio das relações entre as partes, sem prejuízos à Companhia ou ao Beneficiário.

7.2. A critério exclusivo do Conselho de Administração, mediante a ocorrência de um Evento de Liquidez, o Beneficiário poderá fazer jus (i) à liquidação e recebimento do direito relacionado às Ações Virtuais de Retenção Vestidas na mesma data originalmente prevista em seu Contrato de Outorga, bem como (ii) ao recebimento, na mesma data originalmente prevista em seu Contrato de Outorga, do direito relacionado às Ações Virtuais de Retenção que ainda não forem Ações Virtuais de Retenção Vestidas na data do Evento de Liquidez, as quais deverão ser consideradas automaticamente como Ações Virtuais de Retenção Vestidas na data do Evento de Liquidez.

7.2.1. A critério exclusivo do Conselho de Administração, mediante a ocorrência de um evento que caracterize um Desinvestimento, o Beneficiário que, quando da assinatura de seu respectivo Contrato de Outorga, seja um administrador, empregado e/ou prestador de serviço de uma Afiliada da Companhia, poderá fazer jus (i) à liquidação e recebimento do direito relacionado às Ações Virtuais de Retenção Vestidas, na mesma data originalmente prevista em seu Contrato de Outorga, bem como (ii) ao recebimento, na mesma data originalmente prevista em seu Contrato de Outorga, do Valor do direito relacionado às Ações Virtuais de Retenção que ainda não forem Ações Virtuais de Retenção Vestidas na data do evento que caracterizar o Desinvestimento em questão, as quais deverão ser consideradas automaticamente como Ações Virtuais de Retenção Vestidas na data do Desinvestimento.

7.3. Se a quantidade de Ações for aumentada, diminuída, houver desdobramento, grupamento, bonificação em ações ou dividendos pagos em ações, o Conselho de Administração poderá efetuar os ajustes apropriados no número das Ações Virtuais de Retenção outorgadas a cada Beneficiário.

## **8. DATA DE VIGÊNCIA E TÉRMINO DO PLANO**

8.1. Este Plano entrará em vigor na data de sua aprovação e permanecerá vigente por um prazo indeterminado.

8.2. Adicionalmente ao disposto acima, o Plano poderá ser extinto, suspenso ou alterado, a qualquer tempo, por decisão do Conselho de Administração.

## **9. DISPOSIÇÕES GERAIS**

9.1. Nenhuma disposição deste Plano conferirá a qualquer Beneficiário estabilidade ou o direito de permanecer como administrador, empregado ou prestador de serviço da Companhia ou de sociedades sob seu Controle, conforme aplicável, nem interferirá, de qualquer modo, no direito de a Companhia ou de sociedades sob seu Controle, a qualquer tempo e sujeito às condições legais e contratuais, rescindir o respectivo contrato de trabalho, encerrar o mandato ou de qualquer outra forma promover o Desligamento do Beneficiário.

9.2. O Conselho de Administração poderá estabelecer tratamento particular para casos e situações especiais, durante a vigência deste Plano. Tal tratamento particular não constituirá precedente invocável por outros Beneficiários.

9.3. Qualquer alteração legal significativa no tocante à regulamentação das sociedades por ações e/ou aos efeitos fiscais deste Plano poderá levar à sua revisão parcial ou integral, ou mesmo sua suspensão ou extinção, a critério do Conselho de Administração.

9.4. Os direitos previstos por esse Plano e regidos pelos Contratos de Outorga são pessoais e intransferíveis, não podendo o Beneficiário, em hipótese alguma, ceder, transferir ou de qualquer forma alienar a quaisquer terceiros as Ações Virtuais de Retenção, nem os direitos e obrigações a elas inerentes, exceto conforme previsto neste Plano.

9.5. Os casos omissos serão regulados pelo Conselho de Administração

**HAPVIDA PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A.**

CNPJ 05.197.443/0001-38

NIRE 233.000.392.71

**Anexo III**

à ata da assembleia geral ordinária e extraordinária da Hapvida Participações e Investimentos S.A.,  
realizada em 30 de abril de 2025

**Estatuto Social Consolidado**

*[continua na próxima página]*

**HAPVIDA PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A.**

CNPJ 05.197.443/0001-38

NIRE 23300039271

**ESTATUTO SOCIAL DA  
HAPVIDA PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A.**

**(AGE 30.04.2025)**

**CAPÍTULO I**

**DENOMINAÇÃO, SEDE, OBJETO E DURAÇÃO**

**Artigo 1º** - A Hapvida Participações e Investimentos S.A. (Companhia) é uma sociedade por ações, com registro de companhia aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que se regerá pela Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, (Lei das Sociedades por Ações), pelo Regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, em vigor a partir de 2 de janeiro de 2018 (Regulamento do Novo Mercado e B3, respectivamente), por este estatuto social e pelas demais normas e disposições legais que lhe forem aplicáveis.

**Parágrafo único** - As disposições do Regulamento do Novo Mercado prevalecerão sobre as disposições deste estatuto social na hipótese de (i) prejuízo aos direitos dos destinatários das ofertas públicas previstas neste estatuto social; (ii) prejuízo aos acionistas minoritários referente à retirada e exclusão de negociação de valores mobiliários admitidos à negociação nos mercados organizados administrados pela B3.

**Artigo 2º** - A Companhia terá sede e foro no Estado do Ceará, cidade de Fortaleza, na Avenida Heráclito Graça, n.º 406, Centro, CEP 60.140-060, podendo, por deliberação de sua diretoria, instalar ou extinguir, abrir, alterar e encerrar filiais, escritórios ou outros estabelecimentos, em qualquer parte do país ou no exterior.

**Artigo 3º** - A Companhia terá por objeto social a participação, como sócia ou acionista, em outras empresas, predominantemente de assistência médica, bem como a realização de investimentos diretos e a exploração de atividades de prestação de serviços de planejamento e de administração na área de saúde. A Companhia também terá por objeto social as seguintes atividades:

- (i) Atividades de atendimento hospitalar, exceto pronto socorro e unidades para atendimento a urgências;
- (ii) Atividades de atendimento em pronto socorro e unidades hospitalares para atendimento

a urgências;

- (iii) Serviços de remoção de pacientes, exceto os serviços móveis de atendimento a urgência;
- (iv) Atividade médica ambulatorial com recursos para realização de procedimentos cirúrgicos;
- (v) Atividade médica ambulatorial com recursos para realização de exames complementares;
- (vi) Atividade médica ambulatorial restrita a consultas;
- (vii) Atividade odontológica;
- (viii) Serviços de vacinação e imunização humana;
- (ix) Laboratórios de anatomia patológica e citológica;
- (x) Laboratórios clínicos;
- (xi) Serviços de diálise e nefrologia;
- (xii) Serviços de tomografia;
- (xiii) Serviços de diagnóstico por imagem com uso de radiação ionizante, exceto tomografia;
- (xiv) Serviços de ressonância magnética;
- (xv) Serviços de diagnóstico por imagem sem uso de radiação ionizante, exceto ressonância magnética;
- (xvi) Serviços de diagnóstico por registro gráfico - ECG, EEG e outros exames análogos;
- (xvii) Serviços de diagnóstico por métodos ópticos - endoscopia e outros exames análogos;
- (xviii) Serviços de quimioterapia;
- (xix) Serviços de hemoterapia;
- (xx) Serviços de litotripsia;

- (xxi) Atividade de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica não especificadas anteriormente;
- (xxii) Atividades de enfermagem;
- (xxiii) Atividades de profissionais da nutrição;
- (xxiv) Atividades de fisioterapia;
- (xxv) Atividades de fonoaudiologia;
- (xxvi) Atividades de apoio à gestão de saúde;
- (xxvii) Atividades de profissionais de psicologia e psicanálise;
- (xxviii) Atividades de terapia ocupacional;
- (xxix) Atividades de práticas integrativas e complementares em saúde humana;
- (xxx) Atividades de assistência psicossocial e a saúde a portadores de distúrbios psíquicos, deficiente mental e dependência química e grupos similares não especificadas anteriormente;
- (xxxi) Atividades de fornecimento de infraestrutura de apoio e assistência a paciente no domicílio;
- (xxxii) Atividades de acupuntura;
- (xxxiii) Outras atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente;
- (xxxiv) Serviços de depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda móveis;
- (xxxv) Lavanderias;
- (xxxvi) Toalheiros;
- (xxxvii) Atividade de limpeza não especificadas anteriormente;
- (xxxviii) Serviços combinados de escritório e apoio administrativo; e
- (xxxix) Atividades de atenção ambulatorial e medicina do trabalho.

**Artigo 4º** - Com o ingresso da Companhia no segmento especial de listagem denominado Novo Mercado da B3 (Novo Mercado), sujeitam-se a Companhia, seus acionistas, incluindo acionistas controladores, administradores e membros do conselho fiscal, quando instalado, às disposições do Regulamento do Novo Mercado.

**Artigo 5º** - O prazo de duração da Companhia é indeterminado.

## **CAPÍTULO II**

### **DO CAPITAL SOCIAL, AÇÕES E ACIONISTAS**

**Artigo 6º** - O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado (em moeda corrente nacional) é de 39.121.274.251,98 (trinta e nove bilhões, cento e vinte e um milhões, setecentos e setenta e quatro mil, duzentos e cinquenta e um reais e noventa e oito centavos), dividido em 502.630.884 (quinhentos e dois milhões seiscentas e trinta mil oitocentas e oitenta e quatro) ações ordinárias, todas escriturais e sem valor nominal.

**Parágrafo 1º** - Cada ação ordinária dará direito a um voto nas assembleias gerais.

**Parágrafo 2º** - Todas as ações de emissão da Companhia são escriturais, sendo mantidas em conta de depósito, em nome de seus titulares, em instituições financeiras autorizadas pela CVM, conforme designadas pelo conselho de administração, com quem a Companhia mantenha contrato de custódia em vigor, sem emissão de certificados.

**Parágrafo 3º** - O custo de transferência relativo às ações custodiadas poderá ser cobrado diretamente do acionista pela instituição financeira, conforme venha a ser definido no contrato de custódia.

**Parágrafo 4º** - É vedado à Companhia emitir ações preferenciais e partes beneficiárias.

**Parágrafo 5º** - Os acionistas têm direito de preferência, na proporção de suas respectivas participações, na subscrição de ações, debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição de emissão da Companhia, observado o prazo fixado pela Assembleia Geral, não inferior a 30 (trinta) dias, ressalvadas as exceções previstas em lei e neste estatuto social.

**Artigo 7º** - A Companhia fica autorizada, mediante deliberação do conselho de administração, a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, mediante a emissão de até 65.000.000 (sessenta e cinco milhões) novas ações ordinárias.

**Parágrafo 1º** - Até o limite do capital autorizado, poderão ser emitidas ações ou bônus de subscrição por deliberação do conselho de administração, independentemente de reforma estatutária. Nas emissões de ações ou bônus de subscrição destinadas à subscrição pública ou particular, a Companhia comunicará aos acionistas a deliberação do conselho de administração em aumentar o capital social, informando todas as características e condições da emissão e o prazo para o exercício do direito de preferência, o qual poderá ser excluído ou reduzido, nos aumentos por subscrição pública, mas não poderá ser inferior a 30 (trinta) dias, nos aumentos por subscrição particular.

**Parágrafo 2º** - Competirá ao conselho de administração fixar o preço e o número de ações a serem subscritas, bem como o prazo e as condições de subscrição e integralização, exceção feita à integralização em bens, que dependerá da aprovação da assembleia geral, na forma da Lei.

**Parágrafo 3º** - O acionista que não integralizar as ações subscritas, na forma do boletim de subscrição ou da chamada, ficará constituído, de pleno direito, em mora, devendo pagar à Companhia juros de 1% (um por cento) ao mês ou fração, contados do 1º dia do não cumprimento da obrigação, mais multa equivalente a 10% (dez por cento) do valor em atraso e não integralizado.

**Parágrafo 4º** - Por deliberação do conselho de administração, a Companhia poderá adquirir ações de sua própria emissão para efeito de cancelamento ou permanência em tesouraria, determinar a sua revenda ou recolocação no mercado, observadas as normas expedidas pela CVM e demais disposições legais aplicáveis.

**Parágrafo 5º** - Dentro do limite do capital autorizado, a Companhia poderá outorgar opção de compra de ações a seus administradores e empregados, ou a pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou a sociedades controladas pela Companhia, sem direito de preferência para os acionistas, com base em planos aprovados pela assembleia geral.

**Artigo 8º** - A Companhia poderá emitir debêntures, conversíveis ou não em ações, que conferirão aos seus titulares direito de crédito contra ela, nas condições aprovadas pelo conselho de administração, sendo que no caso de emissão de debêntures conversíveis em ações ordinárias da Companhia, o conselho de administração está obrigado a observar o limite do capital autorizado previsto no Artigo 7º deste estatuto social.

### **CAPÍTULO III**

#### **DA ASSEMBLEIA GERAL**

**Artigo 9º** - A assembleia geral, com a competência prevista em lei, reunir-se-á ordinariamente - dentro dos quatro primeiros meses seguintes ao término do exercício social - para deliberar sobre as matérias previstas no artigo 132 da Lei das Sociedades por Ações, e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais da Companhia o exigirem, observadas as

previsões legais e estatutárias, sendo permitidas a realização simultânea de assembleias gerais ordinária e extraordinária.

**Parágrafo único** - Os documentos pertinentes à matéria a ser deliberada nas assembleias gerais deverão ser colocados à disposição dos acionistas, na sede da Companhia, na data de publicação do primeiro anúncio de convocação, ressalvadas as hipóteses em que a lei ou a regulamentação vigente exigirem sua disponibilização em prazo maior.

**Artigo 10º** - As assembleias gerais, ordinárias e extraordinárias, serão instaladas e presididas pelo presidente do conselho de administração ou, na sua ausência, por seu substituto ou por acionistas indicados dentre os presentes na assembleia, por maioria de votos dos acionistas, cabendo a cada ação ordinária um voto para definição do presidente da mesa, que, quando eleito, indicará o seu secretário.

**Artigo 11º** - As assembleias gerais serão convocadas pelo conselho de administração, observado o disposto na Lei das Sociedades por Ações, sem prejuízo da convocação realizada conforme a legislação aplicável.

**Parágrafo 1º** - A primeira convocação deverá ser realizada com antecedência de 15 (quinze) dias da data agendada para realização da assembleia geral, contando o prazo da publicação do primeiro anúncio, com a indicação de data, horário, local e ordem do dia. Não sendo realizada a assembleia geral em primeira convocação, será publicado novo anúncio, em segunda convocação, com antecedência mínima de 8 (oito) dias.

**Parágrafo 2º:** Ressalvadas as exceções previstas na Lei das Sociedades por Ações, as assembleias gerais somente se instalarão e validamente deliberarão em primeira convocação com a presença de acionistas que representem, no mínimo, 1/4 (um quarto) do total de ações com direito a voto e, em segunda convocação, com qualquer número.

**Parágrafo 3º** - Não obstante as formalidades aqui previstas, relativas à convocação, será considerada regular a assembleia geral a que comparecerem os acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia.

**Parágrafo 4º** - Os acionistas deverão apresentar, além do documento de identidade, comprovante de sua condição de acionista expedido pela instituição depositária.

**Parágrafo 5º-** Os acionistas poderão fazer-se representar nas assembleias gerais por procurador, constituído na forma do artigo 126 da Lei das Sociedades por Ações.

**Parágrafo 6º** - Não poderá votar na assembleia geral o acionista com direitos sociais suspensos na forma dos artigos 120 e 122, inciso V, da Lei das Sociedades por Ações.

**Parágrafo 7º** - O acionista não poderá votar nas deliberações relativas a laudo de avaliação dos bens que concorrer para o capital social e à aprovação de suas contas como administrador, nem

em quaisquer outras que puderem beneficiá-lo de modo particular ou em que tiver interesse conflitante com o da Companhia.

**Artigo 12º** - A Companhia poderá suspender, dentro do prazo fixado no anúncio de convocação e nos limites da lei, os serviços de transferência, conversão, grupamento e desdobramento de ações.

**Artigo 13º** - As deliberações da assembleia geral ocorrerão por maioria absoluta de votos dos presentes, não se computando os votos em branco. Caberá à assembleia geral da Companhia, além das atribuições previstas em lei e neste estatuto social, observados os quóruns qualificados de deliberação previstos na legislação aplicável:

- a) alteração do estatuto social;
- b) aumento de capital social fora do limite do capital autorizado;
- c) redução de capital social;
- d) autorização para grupamento de ações, resgate ou amortização das ações emitidas;
- e) emissão de bônus de subscrição ou debêntures conversíveis;
- f) transformação, fusão, cisão, incorporação de sociedades e incorporação de ações;
- g) aprovação de planos de opção de compra ou subscrição de ações;
- h) modificação da política de dividendos;
- i) dissolução e liquidação, nomeação ou destituição de liquidantes e cessação do estado de liquidação;
- j) autorização para requerimento de autofalência, recuperação judicial ou extrajudicial;
- k) aprovação das demonstrações financeiras;
- l) assunção de qualquer dívida que eleve o endividamento líquido em valor equivalente ao patrimônio líquido da Companhia, conforme apurado trimestralmente;
- m) prática de qualquer dos atos acima envolvendo uma Controlada da Companhia;
- n) suspender o exercício de direitos dos acionistas, conforme previsto na legislação aplicável, não podendo, nessa deliberação, votar os acionistas cujos direitos poderão ser objeto de suspensão; e

o) dispensa de realização de oferta pública de aquisição de ações para saída do Novo Mercado.

**Artigo 14º** - A assembleia geral convocada para dispensar a realização de oferta pública de aquisição de ações para saída do Novo Mercado deverá ser instalada em primeira convocação com a presença de acionistas que representem, no mínimo, 2/3 (dois terços) do total das Ações em Circulação. Caso referido quórum não seja atingido, a assembleia geral poderá ser instalada em segunda convocação com a presença de qualquer número de acionistas titulares de Ações em Circulação. A deliberação sobre a dispensa de realização da OPA deve ocorrer pela maioria dos votos dos acionistas titulares de Ações em Circulação presentes na assembleia geral, conforme disposto no Regulamento do Novo Mercado.

**Parágrafo único** - Para fins deste Artigo 14, "Ações em Circulação" significam todas as ações emitidas pela Companhia, excetuadas as ações detidas pelo acionista controlador, por pessoas a ele vinculadas, por administradores da Companhia e aquelas em tesouraria.

**Artigo 15º** - Os votos proferidos em violação ao disposto nos acordos de acionistas arquivados na Companhia serão desconsiderados pelo presidente da assembleia geral correspondente.

## **CAPÍTULO IV**

### **DA ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA**

#### **SEÇÃO I**

##### **DISPOSIÇÕES GERAIS**

**Artigo 16º** - A Companhia será administrada pelo conselho de administração e pela diretoria estatutária, os quais deverão zelar pela visão, missão e valores da Companhia e pelo cumprimento de suas políticas e diretrizes corporativas, bem como pelo cumprimento deste estatuto social e das disposições legais aplicáveis à Companhia.

**Parágrafo 1º** - A posse dos membros do conselho de administração e da diretoria estará condicionada à prévia subscrição de termo de posse, que contemplará sua sujeição à cláusula compromissória disposta no Artigo 44 deste estatuto social. Os membros do conselho de administração e da diretoria deverão permanecer em seus cargos e no exercício de suas funções até que sejam empossados seus substitutos, exceto se de outra forma for deliberado pela assembleia geral ou pelo conselho de administração, respectivamente.

**Parágrafo 2º** - A renúncia ao cargo de membro do conselho de administração e da diretoria deverá ser feita mediante comunicação escrita ao presidente do conselho de administração, tornando-se eficaz, a partir deste momento perante a Companhia e, perante terceiros, após o arquivamento do documento de renúncia no órgão de registro do comércio e sua publicação.

**Parágrafo 3º** - Os cargos de presidente do conselho de administração e de diretor presidente ou principal executivo da Companhia não poderão ser acumulados pela mesma pessoa, exceto na hipótese de vacância, observados os termos do Regulamento do Novo Mercado.

**Artigo 17º** - A remuneração global do conselho de administração e da diretoria será fixada pela assembleia geral e sua divisão entre os membros de cada órgão será determinada pelo conselho de administração.

## SEÇÃO II

### DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**Artigo 18º** - O conselho de administração é composto por, no mínimo, 9 (nove) membros efetivos e, no máximo 10 (dez) membros efetivos, todos eleitos e destituíveis pela assembleia geral, com mandato unificado de 02 (dois) anos sendo permitida a reeleição.

**Parágrafo 1º** - A assembleia geral que eleger os membros do conselho de administração designará, dentre eles, o presidente do órgão. O presidente do conselho de administração, na primeira reunião do conselho de administração subsequente à sua eleição, designará o vice-presidente do órgão.

**Parágrafo 2º** - Dos membros do conselho de administração, no mínimo, 2 (dois) ou 20% (vinte por cento), o que for maior, deverão ser conselheiros independentes, observada a definição do Regulamento do Novo Mercado, devendo a caracterização dos indicados ao conselho de administração como conselheiros independentes ser deliberada na assembleia geral que os eleger, sendo também considerado(s) como independente(s) o(s) conselheiro(s) eleito(s) mediante faculdade prevista pelo artigo 141, §§ 4º e 5º, da Lei das Sociedades por Ações, na hipótese de haver acionista controlador.

**Parágrafo 3º** - Quando, em decorrência da observância do percentual referido no § acima, resultar número fracionário, proceder-se-á ao arredondamento para o número inteiro imediatamente superior, nos termos do Regulamento do Novo Mercado.

**Artigo 19º** - Em caso de ausência ou impedimento temporário do presidente do conselho de administração, suas funções serão exercidas interinamente pelo vice-presidente do conselho de administração. Em caso de ausência ou impedimento temporário de ambos, o presidente do conselho de administração indicará, dentre os demais membros efetivos, aquele que exercerá suas funções interinamente.

**Artigo 20º** - Em caso de vacância, renúncia ou impedimento definitivo de qualquer um dos conselheiros, o substituto será nomeado pelos conselheiros remanescentes, respeitadas as regras da "Política de Indicação de Membros do Conselho de Administração, Diretoria Estatutária e Comitês" da Companhia, e servirá interinamente até a assembleia geral seguinte à vacância. Se ocorrer vacância da maioria dos membros do conselho de administração, a assembleia geral será

convocada para proceder a nova eleição, de acordo com o disposto no artigo 150 da Lei das Sociedades por Ações.

**Artigo 21º** - O conselho de administração da Companhia se reunirá, ordinariamente, mensalmente, mediante a elaboração de calendário prévio e, extraordinariamente, sempre que for convocado.

**Parágrafo 1º** - As reuniões do conselho de administração serão presididas pelo presidente do conselho de administração. Nas reuniões do conselho de administração, o presidente não computará o voto de qualquer conselheiro proferido em desacordo com as disposições de acordo de acionistas, na forma do artigo 118, §8º, da Lei das Sociedades por Ações. Caberá ao presidente da reunião indicar a pessoa encarregada de secretariar os trabalhos.

**Parágrafo 2º** - Nas reuniões ordinárias do conselho de administração, os diretores apresentarão aos conselheiros as demonstrações financeiras relativas ao último trimestre, as informações financeiras trimestrais elaboradas durante o exercício social vigente, bem como farão uma exposição dos resultados da Companhia, das investidas e de suas controladas, e dos principais fatos administrativos ocorridos no referido período.

**Parágrafo 3º** - Em qualquer reunião do conselho de administração, seja ela ordinária ou extraordinária, os conselheiros terão toda a liberdade para questionar a diretoria sobre qualquer matéria relativa à Companhia, às investidas, às suas controladas e às atividades destas, devendo os diretores responder adequadamente e apresentar, conforme razoavelmente seja possível, a documentação que fundamente suas respostas.

**Parágrafo 4º** - As reuniões do conselho de administração serão realizadas, preferencialmente, na sede da Companhia ou de uma das investidas com sede na cidade de Fortaleza, Estado do Ceará.

**Parágrafo 5º** - Serão admitidas reuniões por meio de teleconferência ou videoconferência, admitida a gravação destas. Tal participação será considerada como presença pessoal na referida reunião. Nesse caso, os membros do conselho de administração que participarem remotamente da reunião do Conselho poderão expressar seus votos, na data da reunião, por meio de carta, fac-símile ou correio eletrônico (e-mail) digitalmente certificado, que deverá ficar anexa a ata da referida reunião.

**Parágrafo 6º** - Ao término de toda reunião, deverá ser lavrada ata, a qual deverá ser assinada por todos os conselheiros participantes da reunião, e, posteriormente, transcrita no livro de registro de atas do conselho de administração.

**Artigo 22º** - As reuniões do conselho de administração serão convocadas pelo presidente do conselho de administração, ou por qualquer de seus membros, mediante envio de comunicação por escrito aos conselheiros, com antecedência mínima de 5 (cinco) dias à data de realização da reunião proposta, devendo a convocação conter o local, o horário e ordem do dia.

**Parágrafo 1º** - As reuniões realizar-se-ão independentemente de convocação, caso se verifique a presença de todos os conselheiros em exercício.

**Parágrafo 2º** - Em caráter de urgência, as reuniões do conselho de administração poderão ser convocadas pelo presidente do conselho de administração sem a observância do prazo previsto no "caput", desde que sejam inequivocamente cientificados todos os demais membros do conselho de administração.

**Artigo 23º** - As reuniões do conselho de administração somente se instalarão, em primeira convocação, com a presença de todos os seus membros, ou, em segunda convocação, com a presença da maioria de seus membros, pessoalmente ou na forma do § 5º do Artigo 21 acima.

**Parágrafo 1º** - Caso uma reunião do conselho de administração não seja instalada em primeira convocação por falta de quórum nos termos do caput, a segunda convocação da referida reunião ocorrerá automaticamente, para que seja realizada no 2º (segundo) dia útil seguinte, no mesmo local e horário que haviam sido inicialmente designados para sua realização.

**Parágrafo 2º** - Os conselheiros poderão constituir procuradores com poderes para votar em seu nome nas reuniões do conselho de administração, desde que tal procurador seja também um membro do conselho, e ainda que o instrumento de mandato especifique o voto do membro ausente.

**Artigo 24º** - Todas as decisões do conselho de administração ocorrerão por maioria simples de votos dos membros do conselho da administração presentes à reunião, salvo se quórum maior for estabelecido em lei (Quórum Qualificado - CA). São matérias de competência do conselho de administração, além das previstas na Lei das Sociedades por Ações:

- a) aprovação e/ou alteração do orçamento anual e/ou do plano de negócios;
- b) aprovação de regimentos internos e políticas salariais;
- c) eleição e/ou destituição de membros da diretoria, bem como indicação de qual membro da diretoria será responsável pela representação da Companhia em conjunto com o diretor presidente, nos termos do Artigo 31 abaixo;
- d) nomeação e substituição de auditores independentes, caso o novo auditor nomeado não seja (i) registrado na CVM; e (ii) uma das 4 (quatro) empresas entre as mais contratadas por companhias listadas no Novo Mercado;
- e) aprovação da contratação de qualquer endividamento, em uma única operação ou em uma série de operações relacionadas, inclusive emissão de debêntures, que resulte em um

endividamento líquido superior a R\$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de reais) desde que não previsto no orçamento anual aprovado;

f) aprovação da celebração de qualquer contrato e/ou acordo, em uma única operação ou em uma série de operações relacionadas, que implique na criação de obrigações pecuniárias;

g) aprovação da alienação ou transferência de qualquer bem, ativo ou direito constante do ativo imobilizado, cujo valor considerado individualmente seja superior a R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais) respeitadas as matérias afetas à assembleia geral e excetuadas as operações entre empresas do mesmo grupo econômico;

h) aprovação da aquisição ou oneração de qualquer bem, ativo ou direito constante do ativo imobilizado ou, ainda, qualquer investimento em ativos imobilizados, cujo valor, no agregado dentro do mesmo exercício social, seja superior a R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais), desde que não previsto no orçamento anual aprovado;

i) aprovação da suspensão das atividades de qualquer linha ou divisão de negócios;

j) aprovação da concessão de qualquer garantia, real ou fidejussória, ou de aval a dívida de controladas diretas ou indiretas, bem como assunção de obrigações em benefício exclusivo destas e prática de atos gratuitos ou de favor e renúncia de direitos em favor destas;

k) indicação de membro(s) do conselho de administração de qualquer investida, afiliada ou controlada;

l) definição do voto nas assembleias gerais, reuniões ou assembleias de sócios, ou o voto dos membros do conselho de administração indicados em quaisquer órgãos da administração ou comitês, de qualquer investida, afiliada ou controlada, exclusivamente em relação às matérias que forem sujeitas à deliberação da assembleia geral de acionistas ou ao Quórum Qualificado - CA;

m) aprovar a criação de comitês de assessoramento da administração da Companhia;

n) aprovar os regimentos internos ou atos regimentais da companhia e sua estrutura administrativa, incluindo, mas não se limitando ao: (a) código de conduta; (b) política de remuneração; (c) política de indicação e preenchimento de cargos de conselho de administração, comitês de assessoramento e diretoria estatutária; (d) política de gerenciamento de riscos; (e) política de transações com partes relacionadas; e (e) política de negociação de valores mobiliários;

o) observar os procedimentos constantes da regulação aplicável pela CVM nos casos de oferta pública de aquisição de ações para cancelamento de registro de companhia aberta ou para saída do Novo Mercado;

p) elaborar e divulgar parecer fundamentado, favorável ou contrário à aceitação de qualquer oferta pública de aquisição de ações que tenha por objeto as ações de emissão da Companhia, em até 15 (quinze) dias da publicação do edital da oferta pública de aquisição de ações, no qual se manifestará, ao menos: (i) sobre a conveniência e oportunidade da oferta pública de aquisição de ações quanto ao interesse da Companhia e do conjunto dos acionistas, inclusive em relação ao preço e aos potenciais impactos para a liquidez das ações; (ii) quanto aos planos estratégicos divulgados pelo ofertante em relação à Companhia; e (iii) a respeito de alternativas à aceitação da oferta pública de aquisição de ações disponíveis no mercado;

q) aprovar a compra, venda, alienação ou oneração de participações societárias, que detenha diretamente ou através de empresas das quais possua, direta ou indiretamente, participação; e

r) manifestar-se sobre os termos e condições de reorganizações societárias, aumentos de capital e outras transações que derem origem à mudança de controle e consignar se tais transações asseguram tratamento justo e equitativo aos acionistas da companhia.

**Parágrafo 1º** - Todos os valores estabelecidos neste Artigo deverão ser anualmente atualizados de acordo com a variação do IPCA, a cada data de aniversário do presente estatuto social.

**Parágrafo 2º** - Em caso de empate nas deliberações do conselho de administração, prevalece o voto do presidente do conselho de administração.

### **SEÇÃO III**

#### **DA DIRETORIA**

**Artigo 25º** - A diretoria será composta por, no mínimo, 5 (cinco) membros e, no máximo, até 10 (dez) membros, sendo, pelo menos, 1 (um) diretor presidente, 1 (um) diretor vice-presidente de relações institucionais, 1 (um) diretor vice-presidente de operações, 1 (um) diretor vice-presidente financeiro e de relações com investidores e 1 (um) diretor vice-presidente jurídico, e os demais diretores executivos, acionistas ou não, eleitos e destituíveis pelo conselho de administração, com mandato de 2 (dois) anos, sendo permitida a reeleição.

**Artigo 26º** - Nos casos de ausência ou impedimento temporário de qualquer dos diretores, suas atribuições serão exercidas pelo diretor que dentre os demais seja escolhido e designado pelo conselho de administração.

**Artigo 27º** - Em caso de vaga, renúncia ou impedimento definitivo de qualquer um dos diretores, o conselho de administração, no prazo de 30 (trinta) dias contado da vacância, elegerá um novo diretor para completar o mandato do substituído.

**Artigo 28º** - A diretoria reunir-se-á sempre que necessário, mediante convocação entregue a todos os diretores pelo diretor presidente ou por 3 (três) diretores em conjunto, e com a presença da maioria de seus membros. As reuniões da diretoria somente ocorrerão com a presença do diretor presidente, que se obriga a estar presente, admitindo-se a presença por meio de teleconferência ou videoconferência, admitida a gravação destas, ou mediante procuração. O diretor presidente deve ter acesso ao comparecimento e participação de todos os atos das reuniões. Tal participação será considerada como presença pessoal na referida reunião. Caberá ao diretor presidente presidir e a outro diretor escolhido na ocasião secretariar os trabalhos.

**Artigo 29º** - As deliberações da diretoria serão tomadas pela maioria de votos dos presentes, sendo que, em caso de empate, a matéria deverá ser submetida ao conselho de administração.

**Artigo 30º** - Exceto pelo disposto no § 1º abaixo, a Companhia é representada pela assinatura conjunta do diretor presidente e de outro diretor a ser designado conforme deliberação do conselho de administração, podendo, cada um deles, através de procuração outorgada pela Companhia, na forma do Artigo 31 abaixo, ser substituído por outros diretores, sendo obrigatória, de todo modo, a participação de 2 (dois) diretores para a execução do ato.

**Parágrafo 1º** - A prática dos seguintes atos pela Companhia dependerá da assinatura conjunta do diretor presidente, em conjunto com outros 2 (dois) diretores a serem designados conforme deliberação do conselho de administração, podendo, até dois deles, através de procuração outorgada pela Companhia, na forma do Artigo 31 abaixo, serem substituídos por um dos diretores designados pelo conselho de administração, sendo obrigatória, portanto, a participação de 3 (três) diretores para a execução dos seguintes atos:

- a) Qualquer movimentação financeira, por qualquer meio de pagamento, envolvendo valor igual ou superior a R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais);
- b) Celebração de qualquer contrato de empréstimo, financiamento ou assunção de endividamento com instituições financeiras, em qualquer valor;
- c) Celebração de qualquer contrato de prestação ou aquisição de serviços ou contrato de compra ou aquisição de produtos ou materiais envolvendo valor igual ou superior a R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), em uma só operação ou série de operações relacionadas num período de 12 (doze) meses; e
- d) A prática de qualquer dos atos acima envolvendo uma sociedade controlada pela Companhia.

**Parágrafo 2º** - Todos os valores estabelecidos neste Artigo deverão ser anualmente atualizados de acordo com a variação do IPCA, a cada data de aniversário do presente estatuto social.

**Artigo 31º** - As procurações outorgadas pela Companhia serão outorgadas na forma do Artigo 30 acima e, a depender da matéria, de seu § 1.º, e deverão especificar os poderes outorgados

e, salvo as procurações para representação da Companhia em processos judiciais ou administrativos, terão prazo de duração de, no máximo, 1 (um) ano.

**Parágrafo 1º** - Procurações em desacordo com o previsto no caput deste Artigo acima somente terão validade se outorgadas pelo diretor presidente, em conjunto com outro diretor, mediante autorização do presidente do conselho de administração.

**Artigo 32º** - Compete à diretoria:

- a) Cumprir e fazer cumprir o presente estatuto social, as resoluções do conselho de administração e a legislação em vigor;
- b) Praticar todos os atos necessários à consecução do objeto social;
- c) Representar a Companhia, ativa e passivamente, em juízo ou fora dele, observadas as disposições legais e/ou estatutárias pertinentes e as deliberações da assembleia geral e do conselho de administração;
- d) Conduzir a política geral e de administração da Companhia, conforme determinado pelo conselho de administração;
- e) Coordenar o andamento das atividades normais da companhia, incluindo o cumprimento das deliberações tomadas em assembleias gerais, em reuniões do conselho de administração e nas suas próprias reuniões;
- f) Elaborar os planos de negócios e os orçamentos da companhia, anuais e/ou plurianuais, e submetê-los para aprovação ao conselho de administração;
- g) Executar os planos de negócios e os orçamentos da Companhia, aprovados pelo conselho de administração; e
- h) Elaborar o relatório e as demonstrações financeiras de cada exercício social.

**Parágrafo 1º** - Compete ao **diretor presidente**:

- a) Dirigir a execução das atividades relacionadas com o planejamento geral da Companhia;
- b) Coordenar e supervisionar as atividades de administração da Companhia;
- c) Elaborar e apresentar ao conselho de administração o plano anual de negócios e o orçamento anual da Companhia;

- d) Convocar e presidir as reuniões da diretoria, observado o disposto no Artigo 28 deste Estatuto;
- e) Representar institucionalmente a Companhia.
- f) Definir, implementar e coordenar ações que objetivem a preservação da visão, missão e valores da Companhia;
- g) Supervisionar, administrar e promover ações conjuntas e coordenadas e integradas do processo de desenvolvimento das atividades da Companhia;
- h) Supervisionar e controlar os níveis dos serviços prestados e de rentabilidade de cada setor;
- i) Prover a Companhia de infraestrutura de tecnologia da informação adequada às atividades por ela desenvolvidas;
- j) Liderar as atividades da diretoria, ficando responsável pela avaliação do desempenho de seus membros, cabendo ao conselho de administração a demissão de qualquer membro encaminhada pelo diretor presidente;
- k) Supervisionar a gestão de cada diretoria e assegurar seus desempenhos operacionais no cumprimento de metas, cronogramas e orçamentos, alinhamento/adesão a cultura e valores da empresa;
- l) Desenvolver projetos de engenharia para os estabelecimentos da Companhia e monitorar a manutenção das instalações existentes;
- m) Supervisionar atividades de engenharia, compra e logística;
- n) Supervisionar o processo de cadastro e faturamento da Companhia, observadas as atribuições da vice-presidência financeira;
- o) Coordenar a política de recursos humanos da Companhia;
- p) Gerir o processo de integração de novas unidades;
- q) Supervisionar os processos e fluxos da comunicação interna da Companhia, com vistas à garantia de um modelo de governança adequado aos padrões de mercado;
- r) Coordenar os programas de inovação e transformação da Companhia;

- s) Coordenar, supervisionar, acompanhar e controlar as atividades funcionais da área comercial;
- t) Com base nas diretrizes da Companhia, desenvolver as estratégias e supervisionar as áreas de negócio, de produtos e serviços, de marketing, publicidade, comunicação mercadológica, trade marketing, de relacionamento com clientes e de vendas, bem como de pós-venda e retenção de clientes;
- u) Gerir a aplicação das políticas de relacionamento e acompanhamento dos clientes;
- v) Criar mecanismos para integrar a sustentabilidade no processo de gestão da Companhia, estabelecendo diretrizes e princípios relativos ao desenvolvimento sustentável nos pilares social, ambiental, econômico e dentro das melhores práticas de governança corporativa;
- w) Coordenar os processos de governança corporativa da Companhia;
- x) Atuar com análise crítica nas definições de políticas da Companhia, com vistas à garantia de um modelo de governança adequado aos padrões do mercado;
- y) Garantir que as diversas políticas das empresas estejam em linha com as diretrizes corporativas definidas pelo conselho de administração da Companhia;
- z) Supervisionar a gestão de riscos; e
- aa) Supervisionar a segurança da informação corporativa da Companhia.

**Parágrafo 2º - Compete ao diretor vice-presidente de relações institucionais:**

- a) Coordenar e supervisionar as atividades funcionais da área de relações institucionais, que incluem a representação institucional da Companhia perante organismos da sociedade civil, empresas e entidades da administração pública direta e indireta; e
- b) Coordenar e supervisionar os processos comerciais envolvendo contratações com entes públicos, assim como supervisionar processos administrativos e judiciais relativos a contratações com órgãos e entidades da administração pública direta e indireta.

**Parágrafo 3º - Compete ao diretor vice-presidente de operações:**

- a) Gerir a entrega dos serviços prestados pela Companhia, notadamente a partir da supervisão da rede preferencial, dos planos administrados, da operação odontológica, da gestão dos sinistros e da área médico-hospitalar; e
- b) Gerir as áreas de atendimento administrativo e call center das unidades da empresa.

**Parágrafo 4º** - Compete ao **diretor vice-presidente financeiro e de relações com investidores**:

- a) Zelar pela saúde financeira da Companhia, através de controles sobre investimentos, patrimônio, receitas e despesas;
- b) Assessorar e instrumentalizar a diretoria, o conselho de administração da sua controladora e os sócios para tomada de decisões;
- c) Gerenciar os orçamentos de custos e despesas;
- d) Gerenciar o fluxo de caixa;
- e) Supervisionar as atividades de planejamento e análise financeira, pagadoria e contabilidade, de gestão de ativos e planejamento tributário, observadas as atribuições da vice-presidência de operações;
- f) Supervisionar os trabalhos técnicos atuariais e seus impactos nos resultados, inclusive quanto à formação de preços;
- g) Zelar pela divulgação de informações materiais relativas às iniciativas e desempenho da Companhia em sustentabilidade e acompanhar os compromissos de natureza social, econômica e ambiental assumidos pela Companhia;
- h) Supervisionar as atividades de fusão e aquisição pela empresa;
- i) Responsabilizar-se pela prestação de informações ao público investidor, à CVM e às bolsas de valores ou mercados de balcão, nacionais e internacionais, bem como às entidades de regulação e fiscalização correspondentes, mantendo atualizados os registros da Companhia nessas instituições;
- j) Representar a Companhia perante a CVM, as Bolsas de Valores e demais entidades do mercado de capitais, bem como prestar informações relevantes aos investidores, ao mercado em geral, à CVM e à B3; e
- k) Outras funções estabelecidas em lei e na regulamentação vigente.

**Parágrafo 5º** - Compete ao **diretor vice-presidente jurídico**:

- a) Supervisionar a diretoria jurídica e de compliance da Companhia; e
- b) Supervisionar as áreas de tratativas de processos administrativos junto aos órgãos e agências reguladoras.

**Parágrafo 6º** - Compete aos **diretores executivos** desempenhar as atribuições que lhe forem determinadas pelo conselho de administração.

## **SEÇÃO IV**

### **DOS COMITÊS DE ACESSORAMENTO**

**Artigo 33º** - O conselho de administração, para melhor desempenho de suas funções, poderá criar comitês ou grupos de trabalho transitórios e com objetivos definidos, sendo integrados por membros da administração e profissionais com conhecimentos específicos do assunto a ser abordado, sendo que a Companhia contará obrigatoriamente com 3 (três) Comitês permanentes e obrigatórios, quais sejam: (i) Comitê de Remuneração e Pessoas; (ii) Comitê de Auditoria, Riscos, Controles Internos e Compliance; e (iii) Comitê de ASG (Meio Ambiente, Social e Governança).

**Parágrafo 1º** - O conselho de administração poderá estabelecer regimentos internos para o funcionamento dos comitês.

**Parágrafo 2º** - Os comitês deverão exercer suas funções com relação às sociedades de que a Companhia participe.

**Parágrafo 3º**- Os pareceres dos comitês não constituem condição necessária para a apresentação de matérias ao exame e deliberação do conselho de administração.

**Parágrafo 4º** - Os membros dos comitês poderão participar como convidados das reuniões do conselho de administração.

**Artigo 34º** - O Comitê de Remuneração e Pessoas, estabelecido como comitê de assessoramento permanente do conselho de administração será composto por, no mínimo, 3 (três) membros, nomeados pelo conselho de administração, sendo que ao menos 1 (um) deles deve ser um Conselheiro Independente, conforme definido no Regulamento do Novo Mercado, com comprovada experiência na respectiva área.

**Parágrafo 1º** - O conselho de administração aprovará o regimento interno do Comitê de Remuneração e Pessoas, o qual irá prever todas as regras de funcionamento de tal Comitê.

**Parágrafo 2º** - São competências do Comitê de Remuneração e Pessoas:

- a) elaborar, revisar regularmente e aprimorar as políticas de recursos humanos e de gestão de pessoas;
- b) recomendar os critérios gerais de remuneração e as políticas de benefícios dos administradores da Companhia e de sociedades controladas, direta ou indiretamente;

- c) auxiliar, quando solicitado, o conselho de administração no gerenciamento de planos de incentivo de longo prazo da companhia, e em planos de remuneração baseados em ações;
- d) auxiliar o conselho de administração no exercício das suas atribuições.

**Artigo 35º** - O Comitê de Auditoria, Riscos, Controles Internos e Compliance, estabelecido como comitê de assessoramento permanente do conselho de administração, será composto por, no mínimo, 3 (três) membros, nomeados pelo conselho de administração, observadas as vedações descritas no artigo 22, §3 do Regulamento do Novo Mercado. Dentre os 3 (três) membros do Comitê de Auditoria, Riscos, Controles Internos e Compliance (i) 1 (um) deles deve ser um Conselheiro Independente, conforme definido no Regulamento do Novo Mercado, (ii) 1 (um) membro com reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária, nos termos da regulamentação editada pela CVM que dispõe sobre o registro e o exercício da atividade de auditoria independente no âmbito do mercado de valores mobiliários e define os deveres e as responsabilidades dos administradores das entidades auditadas no relacionamento com os auditores independentes;

**Parágrafo 1º** - De acordo com as regras estabelecidas no caput deste Artigo 35º 1 (um) dos membros do Comitê de Auditoria, Riscos, Controles internos e Compliance poderá cumular as qualificações descritas nas alíneas (i) e (ii) acima.

**Parágrafo 2º** - O conselho de administração aprovará o regimento interno do Comitê de Auditoria, Riscos, Controles Internos e Compliance, o qual irá prever todas as regras de funcionamento de tal Comitê, inclusive, mas não somente, procedimentos de convocação, instalação, votação e periodicidade das reuniões, prazo dos mandatos, requisitos de qualificação de seus membros e atividades do Coordenador do Comitê de Auditoria, entre outras matérias.

**Parágrafo 3º** - Nos termos da regulamentação aplicável às companhias listadas no Novo Mercado, o Comitê de Auditoria, Riscos, Controles Internos e Compliance terá autonomia operacional e orçamento próprio aprovado pelo conselho de administração, destinado a cobrir despesas com seu funcionamento.

**Parágrafo 4º** - São competências do Comitê de Auditoria, Riscos, Controles Internos e Compliance:

- a) supervisionar as funções que apoiam a transparência das informações contábeis da Companhia, como a manutenção de controles internos sólidos e eficazes, garantindo o cumprimento das responsabilidades fiduciárias dos administradores;
- b) analisar informações trimestrais, as demonstrações financeiras intermediárias e demonstrações financeiras anuais e demais informações públicas com o objetivo de garantir a representação econômica adequada das operações da Companhia;

- c) opinar na contratação e destituição dos auditores independentes e supervisionar a atuação dos auditores independentes para que avaliem, por meio de seus exames, as políticas contábeis e as práticas da administração e da auditoria interna;
- d) supervisionar a atuação da auditoria interna para que avalie os controles internos e o alinhamento com a matriz de risco da Companhia;
- e) investigar e monitorar eventos que coloquem em risco os controles internos ou o compliance da Companhia;
- f) assegurar a adesão às normas legais, estatutárias e regulatórias, bem como aos códigos de governança e compliance da Companhia, inclusive operações com partes relacionadas;
- g) possuir meios para recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Companhia, além de regulamentos e códigos internos, inclusive com previsão de procedimentos específicos para proteção do prestador e da confidencialidade da informação;
- h) identificar conflitos de interesses; e
- i) auxiliar o conselho de administração no exercício das suas atribuições.

**Parágrafo 5º** - A Companhia deve divulgar, anualmente, relatório resumido do Comitê de Auditoria, Riscos, Controles Internos e Compliance, contemplando as reuniões realizadas e os principais assuntos discutidos, e destacando as recomendações feitas pelo referido comitê ao conselho de administração da Companhia.

**Artigo 36º** - O Comitê de ASG (Meio Ambiente, Social e Governança), estabelecido como comitê de assessoramento permanente do conselho de administração, será composto por, no mínimo, 3 (três) membros, nomeados pelo conselho de administração, sendo que ao menos 1 (um) deles deve ser um Conselheiro Independente, conforme definido no Regulamento do Novo Mercado, com comprovada experiência na respectiva área.

**Parágrafo 1º** - O conselho de administração aprovará o regimento interno do Comitê de ASG (Meio Ambiente, Social e Governança), o qual irá prever todas as regras de funcionamento de tal Comitê.

**Parágrafo 2º** - São competências do Comitê de ASG (Meio Ambiente, Social e Governança):

- a) elaborar e revisar periodicamente a estratégia de ASG da Companhia e recomendar ao conselho de administração a sua aprovação observadas as melhores práticas de mercado e as legislações e regulamentações aplicáveis à Companhia;

- b) consolidar os seus planos de ação, projetos, propostas e iniciativas de ASG da Companhia, incluindo a organização de processos internos e estruturas organizacionais para a implementação do plano ASG pela Companhia, sugerindo e recomendando mudanças para buscar a sua aderência e alinhamento com a estratégia de ASG aprovada pelo conselho de administração;
- c) acompanhar e revisar o painel de metas e indicadores do plano de ASG da Companhia, bem como acompanhar e monitorar rotineiramente a execução do Plano de ASG e os seus indicadores;
- d) dar conhecimento ao conselho de administração e ao Comitê de Auditoria, Riscos, Controles Internos e Compliance de situações envolvendo temas e abordagens de ASG com potencial risco para a imagem, reputação e patrimônio da Companhia;
- e) recomendar ao conselho de administração a aprovação de normas e procedimentos corporativos relacionados com as questões de ASG, assim como das ações para a sua divulgação e para o monitoramento do seu cumprimento;
- f) recomendar a adesão ou continuidade em "Protocolos", "Princípios", "Acordos" e "Tratados" nacionais ou internacionais, direta ou indiretamente relacionados com ASG; e
- g) recomendar ao Comitê de Remuneração e Pessoas programas de desenvolvimento de pessoas que ajudem a formar o repositório de conhecimento útil e aplicável, com vistas a fortalecer a cultura de ASG na Companhia.

## **CAPÍTULO V**

### **DO CONSELHO FISCAL**

**Artigo 37º** - A Companhia poderá ter um conselho fiscal de caráter não permanente, composto por 3 (três) a 5 (cinco) membros efetivos, e suplentes em igual número, acionistas ou não, eleitos pela assembleia geral, o qual funcionará nos exercícios sociais em que for instalado, a pedido dos acionistas, nos termos da lei.

**Parágrafo 1º** - Os membros do conselho fiscal perceberão os honorários fixados pela assembleia geral que os eleger.

**Parágrafo 2º** - Quando em funcionamento, o conselho fiscal exercerá as atribuições e os poderes conferidos pela lei, e estabelecerá, por deliberação majoritária, o respectivo regimento interno.

**Parágrafo 3º** - A posse dos membros do conselho fiscal estará condicionada à prévia subscrição de termo de posse, que contemplará sua sujeição à cláusula compromissória disposta no Artigo 44 deste estatuto social, bem como ao atendimento dos requisitos legais aplicáveis.

**Parágrafo 4º** - A destituição dos membros do conselho fiscal realizar-se-á da mesma forma de sua eleição.

## **CAPÍTULO VI**

### **DO EXERCÍCIO SOCIAL, DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E DA DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS**

**Artigo 38º** - O exercício social inicia-se em 1º de janeiro e encerra-se em 31 de dezembro de cada ano, quando serão elaboradas as demonstrações financeiras exigidas pela legislação aplicável, podendo levantar balanço trimestral e/ou semestral.

**Artigo 39º** - Do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados e a provisão para o imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, se houver.

**Artigo 40º** - O lucro líquido terá a seguinte destinação:

- a) 5% (cinco por cento) destinados à Reserva Legal, que não excederá 20% (vinte por cento) do capital social. A reserva legal poderá deixar de ser constituída no exercício em que seu saldo, acrescido do montante de reservas de capital de que trata o artigo 182, §1º, da Lei das Sociedades por Ações, exceder 30% (trinta por cento) do capital social;
- b) importância, eventualmente proposta dos órgãos da administração, destinada à formação de reserva para contingências e revisão das mesmas reservas formadas em exercício anteriores, na forma prevista no artigo 195 da Lei das Sociedades por Ações;
- c) a parcela correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido, calculado sobre o saldo obtido com as deduções e acréscimos previstos nos incisos (a) e (b) acima, será distribuída aos acionistas como dividendo mínimo obrigatório;
- d) uma parcela correspondente a até 100% do saldo remanescente após as destinações indicadas nos itens "a" a "c" acima poderá, mediante proposta dos órgãos da administração, ser distribuída como dividendos ou juros sobre capital próprio complementares;
- e) 100% do saldo remanescente após as destinações indicadas nos itens "a" a "d" será destinado à reserva de lucros estatutária denominada "Reserva de Investimentos e Expansão", cuja finalidade é a de financiar a expansão das atividades da Companhia e/ou de suas empresas controladas, sendo que o saldo de tal reserva, considerado em conjunto com o saldo da reserva legal, não poderá exceder valor equivalente ao capital social da Companhia; e
- f) o saldo remanescente após as destinações indicadas nos itens "a" a "e" acima, se houver, por proposta dos órgãos da administração, poderá ser retido com base em orçamento de capital



aprovado nos termos do artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações ou será distribuído como dividendo complementar, conforme decisão da assembleia geral.

**Parágrafo 1º** - No exercício em que o montante do dividendo obrigatório ultrapassar a parcela realizada do lucro do exercício, a assembleia geral poderá, por proposta dos órgãos de administração, destinar o excesso à constituição de reserva de lucros a realizar, observado o disposto no artigo 197 da Lei das Sociedades por Ações.

**Parágrafo 2º** - Os dividendos e/ou juros sobre capital próprio não reclamados não vencerão juros e, no prazo de 3 (três) anos, reverterão em benefício da Companhia.

**Artigo 41º** - A Companhia deverá levantar balanços trimestrais, conforme regulamentação societária e instruções da CVM aplicáveis, e poderá ainda, por deliberação do conselho de administração, determinar o levantamento de balanços e demonstrações financeiras intermediárias, trimestrais, semestrais ou em períodos menores, e, com base em tais balanços, aprovar a distribuição de dividendos intermediários e intercalares ou juros sobre o capital próprio. Os dividendos intermediários e intercalares e juros sobre o capital próprio previstos neste Artigo serão descontados do dividendo obrigatório.

## **CAPÍTULO VII**

### **DA DISSOLUÇÃO, LIQUIDAÇÃO E EXTINÇÃO**

**Artigo 42º** - A Companhia entrará em dissolução, liquidação e extinção nos casos previstos em lei. Durante o período de liquidação, será mantido o conselho de administração, competindo-lhe nomear o liquidante, podendo o conselho fiscal ser instalado na forma do artigo 208, § 1º da Lei das Sociedades por Ações.

## **CAPÍTULO VIII ALIENAÇÃO**

### **DE CONTROLE**

**Artigo 43º** - A alienação direta ou indireta de controle da Companhia tanto por meio de uma única operação, como por meio de operações sucessivas, deverá ser contratada sob a condição de que o adquirente do controle se obrigue a realizar OPA tendo por objeto as ações de emissão da Companhia de titularidade dos demais acionistas, observadas as condições e os prazos previstos na legislação e na regulamentação em vigor e no Regulamento do Novo Mercado, de forma a lhes assegurar tratamento igualitário àquele dado ao alienante.

**Parágrafo 1º** - Em caso de alienação indireta do controle, o adquirente deve divulgar o valor

atribuído à Companhia para os efeitos do preço da OPA, bem como divulgar a demonstração justificada desse valor.

**Parágrafo 2º** - Para os fins deste artigo, entende-se por "controle" e seus termos correlatos o poder efetivamente utilizado por acionista de dirigir as atividades sociais e orientar o funcionamento dos órgãos da Companhia, de forma direta ou indireta, de fato ou de direito, independentemente da participação acionária detida.

## **CAPÍTULO IX**

### **ARBITRAGEM**

**Artigo 44º** - A Companhia, seus acionistas, administradores, membros do conselho fiscal, efetivos e suplentes, se houver, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, na forma de seu regulamento, qualquer controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com ou oriunda da sua condição de emissor, acionistas, administradores e membros do conselho fiscal, e em especial, decorrentes das disposições contidas na Lei nº 6.385, de 07 de dezembro de 1976, conforma alterada, na Lei das Sociedades por Ações, no estatuto social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes no Regulamento do Novo Mercado, dos demais regulamentos da B3 e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

## **CAPÍTULO X**

### **SAÍDA DO NOVO MERCADO**

#### **SEÇÃO I**

#### **DISPOSIÇÕES GERAIS**

**Artigo 45º** - A saída da Companhia do Novo Mercado pode ocorrer, nos termos das Seções II e III abaixo, em decorrência:

- (i) da decisão do acionista controlador ou da Companhia;
- (ii) do descumprimento de obrigações do Regulamento do Novo Mercado; e

(iii) do cancelamento de registro de companhia aberta da Companhia ou da conversão de categoria do registro na CVM, hipótese na qual deve ser observado o disposto na legislação e na regulamentação em vigor.

## **SEÇÃO II**

### **SAÍDA VOLUNTÁRIA**

**Artigo 46º** - A saída voluntária do Novo Mercado somente será deferida pela B3, caso seja precedida de OPA que observe os procedimentos previstos na ICVM 361 para cancelamento de registro de companhia aberta e no Regulamento do Novo Mercado.

**Parágrafo Único** - A saída voluntária do Novo Mercado pode ocorrer independentemente da OPA mencionada no caput acima na hipótese de dispensa aprovada em assembleia geral.

## **SEÇÃO III**

### **SAÍDA COMPULSÓRIA**

**Artigo 47º** - A aplicação de sanção de saída compulsória do Novo Mercado depende da realização de OPA com as mesmas características da OPA em decorrência de saída voluntária do Novo Mercado, conforme disposto no Artigo 46 acima.

**Parágrafo Único** - Na hipótese de não atingimento do percentual de patamar equivalente a 1/3 (um terço) das ações em circulação, após a realização da OPA, as ações de emissão da companhia ainda serão negociadas pelo prazo de 6 (seis) meses no referido segmento, contados da realização do leilão da OPA, sem prejuízo da aplicação de sanção pecuniária.

## **CAPÍTULO XI**

### **REESTRUTURAÇÃO SOCIETÁRIA**

**Artigo 48º** - Na hipótese de reorganização societária que envolva a transferência da base acionária da Companhia, as sociedades resultantes devem pleitear o ingresso no Novo Mercado em até 120 (cento e vinte) dias da data da assembleia geral que deliberou a referida reorganização.

**Parágrafo Único** - Caso a reorganização envolva sociedades resultantes que não pretendam pleitear o ingresso no Novo Mercado, a maioria dos titulares das Ações em Circulação da Companhia presentes na assembleia geral deverão dar anuência a essa estrutura.

## CAPÍTULO XII

### ATINGIMENTO DE PARTICIPAÇÃO RELEVANTE

**Artigo 49º** - Qualquer Pessoa ou Grupo de Pessoas que venha a adquirir ou se torne titular, de forma direta ou indireta, por meio de uma única operação ou de diversas operações e por qualquer motivo, de ações de emissão da Companhia e/ou de Outros Direitos, em qualquer caso, em quantidade igual ou superior a 20% do seu capital social ("Participação Relevante" e "Adquirente", respectivamente) deverá, salvo dispensa da assembleia geral conforme Parágrafo 4º deste Artigo, efetivar uma oferta pública para aquisição da totalidade das ações de emissão da Companhia ("OPA por Atingimento de Participação Relevante"), observando-se o disposto na regulamentação aplicável da CVM, os regulamentos da B3 e os termos deste Artigo. O Adquirente deverá solicitar o registro da referida OPA no prazo máximo de 45 dias a contar da data da aquisição ou do evento que resultou na titularidade de ações ou Outros Direitos em quantidade igual ou superior à Participação Relevante. Se a OPA por Atingimento de Participação Relevante não estiver legalmente sujeita a registro na CVM, o Adquirente deverá publicar o edital da OPA por Atingimento de Participação Relevante no prazo de 45 dias a contar da data de aquisição ou do evento que resultou na titularidade de ações ou Outros Direitos em quantidade igual ou superior à Participação Relevante.

**Parágrafo 1º** - A OPA por Atingimento de Participação Relevante deverá ser (i) dirigida indistintamente a todos os acionistas da Companhia; (ii) efetivada em leilão a ser realizado na B3; (iii) lançada pelo preço determinado de acordo com o previsto no Parágrafo Segundo deste Artigo; e (iv) paga à vista, em moeda corrente nacional.

**Parágrafo 2º** - O preço de aquisição por ação de emissão da Companhia a ser ofertado na OPA por Atingimento de Participação Relevante deverá ser pago em moeda corrente nacional e à vista e deverá considerar todos os critérios descritos neste parágrafo, não podendo ser inferior ao maior valor entre (i) 120% do valor econômico apurado em laudo de avaliação elaborado nos termos da regulamentação da CVM que trate sobre ofertas públicas para aquisição de ações e da legislação aplicável (Laudo de Avaliação e Valor Justo, respectivamente); (ii) 140% da maior cotação de fechamento das ações da Companhia durante os 12 meses anteriores à data de atingimento da Participação Relevante; (iii) 140% do maior preço por ação de emissão da Companhia pago pelo Adquirente de Participação Relevante nos 12 meses anteriores à data de atingimento da Participação Relevante; e (iv) 120% do preço de emissão das ações em qualquer aumento de capital realizado mediante distribuição pública ocorrido no período de 12 meses que anteceder a data em que se tornar obrigatória a realização da OPA nos termos deste Artigo 49, devidamente atualizado pela Taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC ou, caso essa taxa deixe de ser calculada, outra taxa que venha a substituí-la, desde a data da operação realizada a tal preço até a data da liquidação financeira da OPA por Atingimento de Participação Relevante. Nos casos (ii), (iii) e (iv) deste

Parágrafo, o preço será ajustado por eventos societários, tais como a distribuição de dividendos ou juros sobre capital próprio, grupamentos, desdobramentos, bonificações de ações ou capitalizações com emissão de ações.

**Parágrafo 3º** - Para fins de apuração do valor indicado no item (i) do Parágrafo 2º - acima, o conselho de administração da Companhia deverá selecionar a empresa responsável pela elaboração do laudo de avaliação, com experiência comprovada, em até 15 dias da comunicação pelo Adquirente do atingimento da Participação Relevante. Os custos de elaboração do laudo de avaliação devem ser suportados integralmente pelo Adquirente.

**Parágrafo 4º** - A assembleia geral da Companhia poderá deliberar a dispensa de realização da OPA por Atingimento de Participação Relevante ou alterações em suas características em relação ao previsto neste Capítulo, observado o quanto segue: (i) a referida assembleia geral será instalada, em primeira convocação, com a presença de acionistas representando mais de 1/4 (umquarto) do total de ações com direito de voto, e em segunda convocação com qualquer número de acionistas; (ii) a dispensa de realização da OPA por Atingimento de Participação Relevante será considerada aprovada com o voto da maioria dos acionistas presentes, seja em primeira ou segunda convocação; e (iii) não serão computadas as ações de emissão da Companhia detidas pelo Adquirente, bem como aquelas detidas pelos demais acionistas que porventura com ele tenham acordo para alienação de participação, para fins do quórum de instalação e deliberação previsto nos Incisos (i) e (ii) acima.

**Parágrafo 5º** - A realização da OPA por Atingimento de Participação Relevante não excluirá a possibilidade de outro acionista da Companhia, ou, se for o caso, a própria Companhia, formular uma OPA concorrente, nos termos da regulamentação aplicável.

**Parágrafo 6º** - O Adquirente estará obrigado a atender às eventuais solicitações ou às exigências da CVM e da B3 relativas à OPA por Atingimento de Participação Relevante, dentro dos prazos prescritos na regulação aplicável.

**Parágrafo 7º** - Na hipótese de o Adquirente não cumprir com as obrigações impostas por este Artigo, inclusive no que concerne ao atendimento dos prazos máximos (i) para a realização ou solicitação do registro da OPA por Atingimento de Participação Relevante; ou (ii) para atendimento das eventuais solicitações ou exigências da CVM e/ou da B3, no prazo regulatório aplicável, o conselho de administração da Companhia convocará assembleia geral extraordinária, na qual o Adquirente não poderá votar, para deliberar sobre a suspensão do exercício dos direitos de tal Adquirente, conforme disposto no artigo 120 da Lei das Sociedade por Ações, sem prejuízo da responsabilidade do Adquirente por perdas e danos causados aos demais acionistas em decorrência do descumprimento das obrigações impostas por este Artigo. Sem prejuízo do disposto neste Parágrafo, enquanto a OPA por Atingimento de Participação Relevante não for efetivada e liquidada

ou dispensada, o Adquirente não poderá votar com mais de 20% das ações de emissão da Companhia, cabendo ao Presidente da assembleia geral não computar em assembleia os votos que excederem o limite.

**Parágrafo 8º** - A obrigação de realização da OPA por Atingimento de Participação Relevante nos termos deste Artigo não se aplica:

(i) aos acionistas controladores da Companhia e aos acionistas ou quotistas indiretos dos acionistas controladores, conforme identificados na Seção 6 do Formulário de Referência da Companhia em 03 de dezembro de 2024 ("Data Base") bem como suas Afiliadas, mesmo que, a qualquer momento e por qualquer período de tempo, referido acionista passe a deter menos do que a Participação Relevante, e posteriormente venha a deter novamente a Participação Relevante, incluindo, mas não se limitando a, por meio de novas aquisições de ações de emissão da Companhia ("Acionista Excepcionado");

(ii) a qualquer transferência de ações de emissão da Companhia ou Outros Direitos entre qualquer Pessoa referida no item (i) deste Parágrafo;

(iii) a qualquer Pessoa ou Grupo de Pessoas que atinja Participação Relevante mediante: (a) aquisição ou recebimento, de forma direta ou indireta, a qualquer título, por meio de operação cursada fora de ambiente de bolsa, de qualquer quantidade de ações de emissão da Companhia ou Outros Direitos de qualquer das Pessoas identificadas no item (i) deste Parágrafo nos termos de contrato celebrado com um ou mais Acionistas Excepcionados, sendo certo que novas aquisições ou aumentos de participação por tal Pessoa ou Grupo de Pessoas estarão sujeitos à realização da OPA por Atingimento de Participação Relevante nos termos do caput; ou (b) a celebração de acordo de acionistas que tenha por objeto as ações de emissão da Companhia, desde que individualmente cada Pessoa ou Grupo de Pessoas que figure como parte do acordo não ultrapasse a Participação Relevante, exceto no que diz respeito às Pessoas identificadas no item (i) deste Parágrafo, que não estão sujeitas a esta limitação, e aos adquirentes de ações nas hipóteses (a) e (c) deste item (iii), que estarão limitados ao percentual de participação adquirido em tais situações; ou (c) a aquisição de ações de emissão da Companhia no âmbito de oferta pública exclusivamente secundária, na qual apenas Acionista(s) Excepcionado(s) aliene(m) ações de emissão da Companhia, sendo certo que novas aquisições ou aumentos de participação por tal(is) Pessoa(s) ou Grupo de Pessoas estarão sujeitos à realização da OPA por Atingimento de Participação Relevante nos termos do caput, observadas, nas hipóteses das alíneas (a), (b) e (c) deste item (iii), as regras aplicáveis relativas à alienação de controle da Companhia previstas na regulação aplicável e neste Estatuto Social;

(iv) aos Sucessores de qualquer Pessoa referida no item (i) deste Parágrafo, bem como aos seus respectivos Sucessores e assim sucessivamente;

(v) ao atingimento de Participação Relevante em decorrência (a) da incorporação de outra sociedade ou de parcelas cindidas de outra sociedade pela Companhia, (b) da incorporação de ações de outra sociedade pela Companhia ou (c) de operações de fusão envolvendo a Companhia;

(vi) à subscrição de ações da Companhia, incluindo no contexto de rateio e/ou leilão de sobras decorrentes do não exercício de direito de preferência ou prioridade por acionistas da Companhia, realizada em uma emissão primária pública ou privada, que tenha sido aprovada em assembleia geral ou pelo conselho de administração dentro do limite do capital autorizado, e cuja proposta de aumento de capital tenha determinado a fixação do preço de emissão das ações, na forma estabelecida na Lei das Sociedade por Ações;

(vii) ao atingimento de Participação Relevante em decorrência da aquisição de ações por meio de oferta pública de aquisição da totalidade das ações de emissão da Companhia, desde que, em tal oferta pública, tenha sido pago preço no mínimo equivalente ao preço da OPA por Atingimento de Participação Relevante;

(viii) ao caso de atingimento involuntário de Participação Relevante por força de eventos que não dependam nem resultem da prática de quaisquer atos por Pessoa ou Grupo de Pessoas que venha a atingir a Participação Relevante, tais como cancelamento de ações em tesouraria, de redução do capital social da Companhia com o cancelamento de ações, recompra de ações pela Companhia, resgate de ações de emissão da Companhia;

(ix) aos empréstimos (e respectivas devoluções) de ações de emissão da Companhia realizados para o fim exclusivo de viabilizar o processo de estabilização de preço no âmbito de ofertas públicas de distribuição de ações de emissão da Companhia;

(x) a adiantamento de legítima, doação ou sucessão hereditária, desde que para descendente ou cônjuge de acionista ou Grupo de Pessoas detentor de Participação Relevante; ou

(xi) a transferência para trust ou entidade fiduciária similar tendo por beneficiário o próprio acionista ou Grupo de Pessoas detentor de Participação Relevante, seus descendentes ou seu cônjuge.

**Parágrafo 9º** - O atingimento de Participação Relevante por qualquer Pessoa ou Grupo de Pessoas no contexto de qualquer das hipóteses estabelecidas nos itens (v) a (xi) Parágrafo 8º - não isenta a respectiva Pessoa ou Grupo de Pessoas de realizar OPA por Atingimento de Participação Relevante na hipótese de qualquer aumento subsequente de participação, seja em ações de emissão da Companhia ou em Outros Direitos, caso exigido nos termos deste Artigo.

**Parágrafo 10º** - As disposições deste Artigo não se aplicam aos casos de alienação de controle da Companhia, cancelamento de registro de companhia aberta ou saída do segmento do Novo Mercado da B3, oportunidades nas quais devem ser observadas as regras constantes neste Estatuto Social, quando existentes, bem como na regulação aplicável, exceto nos casos em que seja lançada OPA para aquisição de controle unificada com a OPA para cancelamento de registro, nos quais deverão ser observadas as regras previstas neste Capítulo XII.

**Parágrafo 11º** - Para fins deste Artigo:

(i) "Afiliações" significa, em relação a uma Pessoa, qualquer outra Pessoa que, direta ou indiretamente, controle tal Pessoa, seja controlada por tal Pessoa ou esteja sob controle comum com tal Pessoa (i.e., mesmo controlador), e, especificamente com relação a qualquer entidade sem personalidade jurídica ou fundo de investimento, cujas quotas sejam detidas em sua maioria pela Pessoa em questão ou Afiliada sua ou em que a Pessoa em questão ou Afiliada sua detenha poderes de influenciar de modo determinante a gestão do respectivo fundo de investimento/entidade sem personalidade jurídica.

(ii) "Grupo de Pessoas" significa o conjunto de duas ou mais Pessoas: (i) vinculadas por contratos ou acordos de qualquer natureza, inclusive acordos de acionistas, seja diretamente ou por meio de sociedades controladas, controladores ou sob controle comum; ou (ii) entre as quais haja relação de controle, direto ou indireto; ou (iii) sob controle comum, direto ou indireto; ou (iv) que atuem representando um interesse comum. Será ainda considerado um "Grupo de Pessoas" os beneficiários finais de ações de emissão da Companhia que detenham suas ações por intermédio de fundo de investimento ou veículo assemelhado, na hipótese de tal fundo de investimento ou veículo assemelhado ser liquidado, extinto ou realizar distribuições in natura de ativos e, por conseguinte, as ações de emissão da Companhia passarem a ser detidas diretamente por tais beneficiários finais, desde que seja formalizado acordo entre tais pessoas, ou seja constituído novo veículo que passará a deter as ações. Quaisquer sociedades, associações, joint-ventures, fundações, clubes de investimento, condomínios, cooperativas e trusts, fundos ou carteiras de investimentos, universalidades de direitos ou quaisquer outras formas de organização ou empreendimento serão considerados parte de um mesmo Grupo de Pessoas sempre que tiverem os mesmos administradores ou gestores, ou, ainda, cujos administradores ou gestores estejam sob controle comum. No caso de fundos de investimentos com administrador ou gestor comum, somente serão considerados como um Grupo de Pessoas aqueles cuja política de investimentos e de exercício de votos em assembleias gerais, nos termos dos respectivos regulamentos, for de responsabilidade do administrador ou gestor, em caráter discricionário.

(iii) "Outros Direitos" significa qualquer (a) usufruto ou fideicomisso sobre ações de emissão da

Companhia; (b) opção ou direito de compra, subscrição ou permuta, a qualquer título, que possa resultar na aquisição de ações de emissão da Companhia; (c) derivativo referenciado em ações de emissão da Companhia que preveja a possibilidade de liquidação não exclusivamente financeira; ou (d) outro direito que assegure, de forma permanente ou temporária, direitos políticos ou patrimoniais de acionista sobre ações de emissão da Companhia, observado que não são considerados "Outros Direitos" (1) a titularidade de bônus de subscrição ou de debêntures conversíveis ou permutáveis por ações de emissão da Companhia, até o seu efetivo exercício, conversão ou permuta (quando quaisquer ações recebidas em decorrência de seu exercício, conversão ou permuta serão computadas para fins deste Artigo), e (2) a constituição de garantia sobre ações de emissão da Companhia.

(iv) "Pessoas" significa qualquer pessoa natural ou jurídica, sociedade, associação, joint venture, fundação, clube de investimento, condomínio, cooperativa, trust, fundo ou carteira de investimentos, universalidade de direitos ou qualquer outra forma de organização ou empreendimento, residente, com domicílio ou com sede no Brasil ou no exterior.

(v) "Sucessores" significa, com relação a qualquer Pessoa, seus respectivos herdeiros, sucessores e cônjuges ou companheiros, cotistas, sócios e investidores, a qualquer título, incluindo como resultado de reorganizações societárias, em sucessão legítima ou testamentária, antecipação de legítima, doações, meações ou partilhas (inclusive por divórcios ou separações consensuais) ou planejamentos sucessórios (tais como transferência para trust ou entidade fiduciária similar), bem como as respectivas Afiliadas de tais Pessoas.

## **CAPÍTULO XIII**

### **DA DISPOSIÇÃO GERAL**

**Artigo 50º** - Este instrumento é regido pelas leis da República Federativa do Brasil.

**HAPVIDA PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A.**

CNPJ 05.197.443/0001-38

NIRE 233.000.392.71

**Anexo IV**

à ata da assembleia geral ordinária e extraordinária da Hapvida Participações e Investimentos S.A.,  
realizada em 30 de abril de 2025

**Lista de acionistas presentes**

Acionistas presentes por meio do sistema eletrônico Microsoft Teams:

NAVI A PREVIDÊNCIA FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES MASTER  
NAVI LONG BIASED MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO  
NAVI CRUISE MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES  
NAVI FENDER MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES  
NAVI INSTITUCIONAL MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES  
NAVI LONG SHORT MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO  
MONEDA LUXEMBOURG SICAV - LATIN AMERICA SMALL CAP FUND  
PT PRUDENTIAL LIFE ASSURANCE  
STICHTING JURIDISCH EIGENDOM FGR VGZ  
AMUNDI INDEX SOLUTIONS  
AMUNDI FUNDS  
FP CARMIGNAC EMERGING MARKETS

Acionistas presentes por meio do envio do boletim de voto a distância diretamente à Companhia:

PPAR PINHEIRO PARTICIPAÇÕES S.A.  
JORGE FONTOURA PINHEIRO KOREN DE LIMA  
CANDIDO PINHEIRO KOREN DE LIMA  
CANDIDO PINHEIRO KOREN DE LIMA JUNIOR  
ANA CHRISTINA FONTOURA KOREN DE LIMA  
FUNDO HARDIHOOD I FIA  
FIA GUAXE MASTER  
ATMOS MASTER FIA  
ATMOS INSTITUCIONAL MASTER FIA  
LINUS LLC  
ATMOS MASTER PREV  
ATIT MASTER PREV FIFE FIA  
SQUADRA MASTER LONG-BIASED FIA  
SQUADRA MASTER LONG-ONLY FIA  
SQUADRA MASTER IVP FIA  
FPRV SQA SANHAÇO FUNDO DE INVESTIMENTO DE AÇÕES PREVIDENCIÁRIO  
SQUADRA HORIZONTE FIA

FIA RVA EMB IV  
 SQUADRA INST FIA  
 SQUADRA PREV MASTER FIA  
 GROUPER EQUITY LLC  
 SNAPPER EQUITY LLC  
 SV2 EQUITY LLC  
 SV4 EQUITY LLC  
 EVOLVE LONG ONLY FIA  
 EVOLVE MASTER FIA  
 TORK LONG ONLY ITAÚ PREV FIFE  
 QUANTITAS FIM MASTER  
 QUANTITAS FIA MONTECRISTO BDR NÍVEL I  
 ONYX LATIN AMERICA EQUITY FUND LP  
 ONYX LATAM EQUITY FIA - IE

Acionistas presentes mediante o envio do boletim de voto a distância por meio de prestadores de serviços:

Acionistas que enviaram o boletim para a assembleia geral ordinária	Acionistas que enviaram o boletim para a assembleia geral extraordinária
WILSON LACERDA POTON	WILSON LACERDA POTON
PAULO DE JESUS DA SILVA E SILVA	PAULO DE JESUS DA SILVA E SILVA
NATAN WALTER POLONSKI	RAFAEL LUIZ LEAO BANDEIRA DE MOURA
VINICIUS SOUSA ALVES	NATAN WALTER POLONSKI
FABIO MAHL	VINICIUS SOUSA ALVES
FABIO D OLIVEIRA CASTANHAS	FABIO MAHL
GUSTAVO TUCHER	FABIO D OLIVEIRA CASTANHAS
ELINALDO VIEIRA DOS SANTOS	GUSTAVO TUCHER
OSIEL CABRAL PESSANHA FILHO	APARICIO NARESI FILHO
THOMAS MAGNO DE JESUS SILVEIRA	ELINALDO VIEIRA DOS SANTOS
DIOGENES CORDEIRO MOTA	OSIEL CABRAL PESSANHA FILHO
DIEGO MACIEL TREVIZAN	THOMAS MAGNO DE JESUS SILVEIRA
ADRIANO COSTA ALVES GAMA	DIOGENES CORDEIRO MOTA
FABIO FERNANDO PEREIRA LOPES	DJONI DOS SANTOS CARDOSO
HERMERSON S D A SILVA	ADRIANO COSTA ALVES GAMA
ANTONIO CARLOS LIMA MARTINS	FABIO FERNANDO PEREIRA LOPES
SIDNEY RIUDY NAKANISHI	HERMERSON S D A SILVA
WILSON RODRIGUES CHAVES	ANTONIO CARLOS LIMA MARTINS

WASHINGTON MIGUEL DONIZETTI DA SILVA	ALEXANDRO ALEXANDRINO COSTA DOS SANTOS
ANA PAULA SILVA	SIDNEY RIUDY NAKANISHI
FRANCISCO ASCLEPIO BARROSO AGUIAR	WILSON RODRIGUES CHAVES
RODRIGO DOS SANTOS GONCALVES	WASHINGTON MIGUEL DONIZETTI DA SILVA
ELIANE MARIA SOUSA LINS CHAVES	ANA PAULA SILVA
OSCAR JOSE GIACOBO	FRANCISCO ASCLEPIO BARROSO AGUIAR
MATHEUS DE SOUZA GOMES	RODRIGO DOS SANTOS GONCALVES
GLADISON NORMANDES CARNEIRO	ELIANE MARIA SOUSA LINS CHAVES
JORGE KUINSLER	OSCAR JOSE GIACOBO
EVERTON FERREIRA NEVES	MATHEUS DE SOUZA GOMES
HILTON DA SILVA NASCIMENTO	GLADISON NORMANDES CARNEIRO
RENATO VEZZONI DE ALMEIDA	JORGE KUINSLER
SANDRA MARIA SILVA FERREIRA	EVERTON FERREIRA NEVES
ADELAR FRATA	HILTON DA SILVA NASCIMENTO
PEDRO LUIS LEITE DOS SANTOS	RENATO VEZZONI DE ALMEIDA
DENIS BORTOLETTO PEREIRA	SANDRA MARIA SILVA FERREIRA
MATEUS HENRIQUE NERY DE SANTANA	ADELAR FRATA
FRANCISCO OLAVIO TEIXEIRA COUTINHO	DENIS BORTOLETTO PEREIRA
JORGE ANTONIO PEREGRINO	MATEUS HENRIQUE NERY DE SANTANA
HENRI IVANOV BOUDINOV	FRANCISCO OLAVIO TEIXEIRA COUTINHO
MURILO MAYKEL MATOS CABRAL	JORGE ANTONIO PEREGRINO
SAMUEL YURI CAVALCANTI DE AZEVEDO	HENRI IVANOV BOUDINOV
KLEBER DUARTE FRANDOLOSO	SAMUEL YURI CAVALCANTI DE AZEVEDO
CLUBE DE INVESTIMENTO DOS EMPREGADOS DA VALE INVESTVALE	KLEBER DUARTE FRANDOLOSO
WELLINGTON MANAGEMENT FUNDS (IRELAND) PLC	ADELIANA MARIA RODRIGUES REZENDE
CALIFORNIA PUBLIC EMPLOYEES RETIREMENT SYSTEM	CLUBE DE INVESTIMENTO DOS EMPREGADOS DA VALE INVESTVALE
LEGAL AND GENERAL ASSURANCE PENSIONS MNG LTD	WELLINGTON MANAGEMENT FUNDS (IRELAND) PLC
COL. FST ST WHOLESALE GLOB HEAL BIOTECH FUND	CALIFORNIA PUBLIC EMPLOYEES RETIREMENT SYSTEM

DIMENSIONAL EMERGING MKTS VALUE FUND	LEGAL AND GENERAL ASSURANCE PENSIONS MNG LTD
IBM 401 (K) PLUS PLAN	COL. FST ST WHOLESALE GLOB HEAL BIOTECH FUND
LELAND STANFORD JUNIOR UNIVERSITY	DIMENSIONAL EMERGING MKTS VALUE FUND
MANAGED PENSION FUNDS LIMITED	IBM 401 (K) PLUS PLAN
BLACKROCK GLOBAL FUNDS	LELAND STANFORD JUNIOR UNIVERSITY
NORGES BANK	MANAGED PENSION FUNDS LIMITED
PUBLIC EMPLOYEES RETIREMENT SYSTEM OF OHIO	BLACKROCK GLOBAL FUNDS
STATE ST GL ADV TRUST COMPANY INV FF TAX EX RET PLANS	NORGES BANK
STICHTING PHILIPS PENSIOENFONDS	PUBLIC EMPLOYEES RETIREMENT SYSTEM OF OHIO
PARAMETRIC TAX-MANAGED EMERGING MARKETS FUND	STATE ST GL ADV TRUST COMPANY INV FF TAX EX RET PLANS
TEACHER RETIREMENT SYSTEM OF TEXAS	STICHTING PHILIPS PENSIOENFONDS
THE EMERGING M.S. OF THE DFA I.T.CO.	PARAMETRIC TAX-MANAGED EMERGING MARKETS FUND
THE MONETARY AUTHORITY OF SINGAPORE	TEACHER RETIREMENT SYSTEM OF TEXAS
THE UNITED NATIONS JOINTS STAFF PENSION FUND	THE EMERGING M.S. OF THE DFA I.T.CO.
PINEBRIDGE GLOBAL EMERGING MARKETS FUND	THE MONETARY AUTHORITY OF SINGAPORE
CAISSE DE DEPOT ET PLACEMENT DU QUEBEC	THE UNITED NATIONS JOINTS STAFF PENSION FUND
FIDELITY GLOBAL FUND	PINEBRIDGE GLOBAL EMERGING MARKETS FUND
FLORIDA RETIREMENT SYSTEM TRUST FUND	CAISSE DE DEPOT ET PLACEMENT DU QUEBEC
HOWARD HUGHES MEDICAL INSTITUTE	FIDELITY GLOBAL FUND
LEGAL AND GENERAL ASSURANCE SOCIETY LIMITED	FLORIDA RETIREMENT SYSTEM TRUST FUND
BLACKROCK EMERGING MARKETS FUND, INC.	HOWARD HUGHES MEDICAL INSTITUTE
IN BK FOR REC AND DEV,AS TR FT ST RET PLAN AND TR/RSBP AN TR	LEGAL AND GENERAL ASSURANCE SOCIETY LIMITED
STATE OF ALASKA RETIREMENT AND BENEFITS PLANS	BLACKROCK EMERGING MARKETS FUND, INC.

CALIFORNIA STATE TEACHERS RETIREMENT SYSTEM	IN BK FOR REC AND DEV,AS TR FT ST RET PLAN AND TR/RSBP AN TR
WEST VIRGINIA INVESTMENT MANAGEMENT BOARD	STATE OF ALASKA RETIREMENT AND BENEFITS PLANS
WASHINGTON STATE INVESTMENT BOARD	CALIFORNIA STATE TEACHERS RETIREMENT SYSTEM
FIDELITY INVESTMENTS MONEY MANAGEMENT INC	WEST VIRGINIA INVESTMENT MANAGEMENT BOARD
COMMONWEALTH GLOBAL SHARE FUND 12	WASHINGTON STATE INVESTMENT BOARD
LOS ANGELES COUNTY EMPLOYEES RET ASSOCIATION	FIDELITY INVESTMENTS MONEY MANAGEMENT INC
FORD MOTOR COMPANY OF CANADA, L PENSION TRUST	COMMONWEALTH GLOBAL SHARE FUND 12
INTERNATIONAL MONETARY FUND	LOS ANGELES COUNTY EMPLOYEES RET ASSOCIATION
THE BOARD OF.A.C.E.R.S.LOS ANGELES,CALIFORNIA	FORD MOTOR COMPANY OF CANADA, L PENSION TRUST
SEI GLOBAL MASTER FUND PLC, THE SEI EMERGING MKT EQUITY FUND	INTERNATIONAL MONETARY FUND
UTAH STATE RETIREMENT SYSTEMS	THE BOARD OF.A.C.E.R.S.LOS ANGELES,CALIFORNIA
THE REGENTS OF THE UNIVERSITY OF CALIFORNIA	SEI GLOBAL MASTER FUND PLC, THE SEI EMERGING MKT EQUITY FUND
VALIC COMPANY II - INTERNATIONAL OPPORTUNITIES FUND	UTAH STATE RETIREMENT SYSTEMS
EMER MKTS CORE EQ PORT DFA INVEST DIMENS GROU	THE REGENTS OF THE UNIVERSITY OF CALIFORNIA
CITY OF NEW YORK GROUP TRUST	VALIC COMPANY II - INTERNATIONAL OPPORTUNITIES FUND
THE STATE TEACHERS RETIREMENT SYSTEM OF OHIO	EMER MKTS CORE EQ PORT DFA INVEST DIMENS GROU
WELLS FARGO ADVANT EMERGING MARKETS EQUITY FUND	ALASKA PERMANENT FUND
BLACKROCK LIFE LIMITED - DC OVERSEAS EQUITY FUND	CITY OF NEW YORK GROUP TRUST
MERRILL LYNCH INVESTMENT MANAGERS LIMITED	THE STATE TEACHERS RETIREMENT SYSTEM OF OHIO

BLACKROCK GLOBAL FUNDS - S. GLOBAL SMALLCAP FUND	WELLS FARGO ADVANT EMERGING MARKETS EQUITY FUND
INTERNATIONAL EQUITY FUND	BLACKROCK LIFE LIMITED - DC OVERSEAS EQUITY FUND
ISHARES PUBLIC LIMITED COMPANY	MERRILL LYNCH INVESTMENT MANAGERS LIMITED
STANLIB FUNDS LIMITED	BLACKROCK GLOBAL FUNDS - S. GLOBAL SMALLCAP FUND
THE MASTER T BK OF JPN, LTD AS T OF NIKKO BR EQ MOTHER FUND	INTERNATIONAL EQUITY FUND
PARAMETRIC EMERGING MARKETS FUND	ISHARES PUBLIC LIMITED COMPANY
MGI FUNDS PLC	STANLIB FUNDS LIMITED
CHEVRON UK PENSION PLAN	THE MASTER T BK OF JPN, LTD AS T OF NIKKO BR EQ MOTHER FUND
MFS HERITAGE TRUST COMPANY COLLECTIVE INVESTMENT TRUST	PARAMETRIC EMERGING MARKETS FUND
SPDR SP EMERGING MARKETS ETF	MGI FUNDS PLC
NATIONAL RAILROAD RETIREMENT INVESTMENT TRUST	CHEVRON UK PENSION PLAN
DWS LATIN AMERICA EQUITY FUND	MFS HERITAGE TRUST COMPANY COLLECTIVE INVESTMENT TRUST
FMR CAPITAL INC.	SPDR SP EMERGING MARKETS ETF
VIRGINIA RETIREMENT SYSTEM	NATIONAL RAILROAD RETIREMENT INVESTMENT TRUST
COUNTY EMPLOYEES ANNUITY AND BENEFIT FD OF THE COOK COUNTY	DWS LATIN AMERICA EQUITY FUND
THE MONETARY A. OF S. A. AS. A. OF THE F. S. D. FUND	FMR CAPITAL INC.
CANADA PENSION PLAN INVESTMENT BOARD	VIRGINIA RETIREMENT SYSTEM
FUTURE FUND BOARD OF GUARDIANS	COUNTY EMPLOYEES ANNUITY AND BENEFIT FD OF THE COOK COUNTY
NATIONAL COUNCIL FOR SOCIAL SECURITY FUND	THE MONETARY A. OF S. A. AS. A. OF THE F. S. D. FUND
IVESCO FTSE RAFI EMERGING MARKETS ETF	CANADA PENSION PLAN INVESTMENT BOARD
PEOPLE S BANK OF CHINA	FUTURE FUND BOARD OF GUARDIANS
ISHARES MSCI EMERGING MARKETS SMALL CAP ETF	NATIONAL COUNCIL FOR SOCIAL SECURITY FUND

COLLEGE RETIREMENT EQUITIES FUND	IVESCO FTSE RAFI EMERGING MARKETS ETF
MEMORIAL SLOAN KETTERING CANCER CENTER	ISHARES MSCI EMERGING MARKETS SMALL CAP ETF
EATON VANCE COLLECTIVE INVESTMENT TFE BEN PLANS EM MQ EQU FD	COLLEGE RETIREMENT EQUITIES FUND
CUSTODY B. OF J. LTD. RE: STB D. B. S. M. F.	MEMORIAL SLOAN KETTERING CANCER CENTER
SSGATC I. F. F. T. E. R. P. S. S. M. E. M. S. C. I. S. L.F.	EATON VANCE COLLECTIVE INVESTMENT TFE BEN PLANS EM MQ EQU FD
EASTSPRING INVESTMENTS	CUSTODY B. OF J. LTD. RE: STB D. B. S. M. F.
LEGAL & GENERAL INTERNATIONAL INDEX TRUST	SSGATC I. F. F. T. E. R. P. S. S. M. E. M. S. C. I. S. L.F.
VANGUARD TOTAL WORLD STOCK INDEX FUND, A SERIES OF	EASTSPRING INVESTMENTS
THE BANK OF NEW YORK MELLON EMP BEN COLLECTIVE INVEST FD PLA	LEGAL & GENERAL INTERNATIONAL INDEX TRUST
ISHARES III PUBLIC LIMITED COMPANY	VANGUARD TOTAL WORLD STOCK INDEX FUND, A SERIES OF
NTGI-QM COMMON DAC WORLD EX-US INVESTABLE MIF - LENDING	THE BANK OF NEW YORK MELLON EMP BEN COLLECTIVE INVEST FD PLA
AMERICAN HEART ASSOCIATION, INC.	ISHARES III PUBLIC LIMITED COMPANY
ST ST MSCI EMERGING MKT SMALL CI NON LENDING COMMON TRT FUND	NTGI-QM COMMON DAC WORLD EX-US INVESTABLE MIF - LENDING
BLACKROCK GLOBAL FUNDS WORLD AGRICULTURE	AMERICAN HEART ASSOCIATION, INC.
PICTET GLOBAL SELECTION FUND - G G M FUND	ST ST MSCI EMERGING MKT SMALL CI NON LENDING COMMON TRT FUND
OVERSTONE FUND PLC	BLACKROCK GLOBAL FUNDS WORLD AGRICULTURE
FIDELITY INVEST TRUST: FIDELITY SERIES EMERG MARK OPPORT FUN	PICTET GLOBAL SELECTION FUND - G G M FUND
FIAM GROUP TRUST FOR EMPLOYEE BENEFIT PLANS	OVERSTONE FUND PLC
MFS DEVELOPMENT FUNDS, LLC	FIDELITY INVEST TRUST: FIDELITY SERIES EMERG MARK OPPORT FUN
ARTISAN MULTIPLE INVESTMENT TRUST	FIAM GROUP TRUST FOR EMPLOYEE BENEFIT PLANS

FIDELITY SELECT EMERGING MARKETS EQUITY INSTITUTIONAL TRUST	MFS DEVELOPMENT FUNDS, LLC
STICHTING PGGM DEPOSITARY	ARTISAN MULTIPLE INVESTMENT TRUST
SCHWAB EMERGING MARKETS EQUITY ETF	FIDELITY SELECT EMERGING MARKETS EQUITY INSTITUTIONAL TRUST
BRASIL CAPITAL MASTER FIA	STICHTING PGGM DEPOSITARY
STUDIO MASTER FIA	SCHWAB EMERGING MARKETS EQUITY ETF
THE BANK OF N. Y. M. (INT) LTD AS T. OF I. E. M. E. I. F. UK	BRASIL CAPITAL MASTER FIA
INVESCO MARKETS III PLC - INV FTSE RI EMERGING MARK U ETF	STUDIO MASTER FIA
CATHAY UNITED BANK, IN ITS CAPACITY AS MASTER COEIB FUND	THE BANK OF N. Y. M. (INT) LTD AS T. OF I. E. M. E. I. F. UK
BLACKROCK LATIN AMERICAN INVESTMENT TRUST PLC	INVESCO MARKETS III PLC - INV FTSE RI EMERGING MARK U ETF
CHANG HWA CO BANK, LTD IN ITS C AS M CUST OF N B FUND	CATHAY UNITED BANK, IN ITS CAPACITY AS MASTER COEIB FUND
QSUPER	BLACKROCK LATIN AMERICAN INVESTMENT TRUST PLC
BMO MSCI EMERGING MARKETS INDEX ETF	CHANG HWA CO BANK, LTD IN ITS C AS M CUST OF N B FUND
ISHARES MSCI BRAZIL SMALL CAP ETF	QSUPER
WELLINGTON TRUST COMPANY N.A.	BMO MSCI EMERGING MARKETS INDEX ETF
LEGAL & GENERAL GLOBAL EMERGING MARKETS INDEX FUND	ISHARES MSCI BRAZIL SMALL CAP ETF
CUSTODY B. OF J. LTD. RE: STB D. E. E. F. I. M. F.	WELLINGTON TRUST COMPANY N.A.
CLARITAS LONG SHORT MASTER FUNDO INVESTIMENTO MULTIMERCADO	LEGAL & GENERAL GLOBAL EMERGING MARKETS INDEX FUND
LEGAL GENERAL GLOBAL HEALTH PHARMACEUTICALS INDEX TRUST	CUSTODY B. OF J. LTD. RE: STB D. E. E. F. I. M. F.
MANASLU LLC	CLARITAS LONG SHORT MASTER FUNDO INVESTIMENTO MULTIMERCADO
WELLS FARGO (LUX) WORLDWIDE FUND	LEGAL GENERAL GLOBAL HEALTH PHARMACEUTICALS INDEX TRUST
SSGA SPDR ETFS EUROPE I PLC	MANASLU LLC
EATON VANCE TR CO CO TR FD - PA STR EM MKTS EQ COM TR FD	WELLS FARGO (LUX) WORLDWIDE FUND

TEXAS MUNICIPAL RETIREMENT SYSTEM	SSGA SPDR ETFS EUROPE I PLC
DODDINGTON EMERGING MARKETS FUND, LLC	EATON VANCE TR CO CO TR FD - PA STR EM MKTS EQ COM TR FD
EMERGING MARKETS EQ FUND A SERIES OF 525 MARKET ST FUND LLC	TEXAS MUNICIPAL RETIREMENT SYSTEM
BRASIL CAPITAL 30 MASTER FIF EM ACOES RESP LIMITADA	DODDINGTON EMERGING MARKETS FUND, LLC
ISHARES EMERGING MARKETS FUNDAMENTAL INDEX ETF	EMERGING MARKETS EQ FUND A SERIES OF 525 MARKET ST FUND LLC
VANGUARD FUNDS PUBLIC LIMITED COMPANY	BRASIL CAPITAL 30 MASTER FIF EM ACOES RESP LIMITADA
FIDELITY EMERGING MARKETS EQUITY MULTI-ASSET BASE FUND	ISHARES EMERGING MARKETS FUNDAMENTAL INDEX ETF
MERCER EMERGING MARKETS EQUITY FUND	VANGUARD FUNDS PUBLIC LIMITED COMPANY
MERCER QIF FUND PLC	FIDELITY EMERGING MARKETS EQUITY MULTI-ASSET BASE FUND
FAROL FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES	MERCER EMERGING MARKETS EQUITY FUND
SQUADRA TEXAS LLC	MERCER QIF FUND PLC
THE MASTER TRUST BANK OF JAPAN, LTD. TRUSTEE MUTB400038099	FAROL FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES
WCM INVESTMENT MANAGEMENT	SQUADRA TEXAS LLC
ALLSPRING COLL INVES TRU DECL OF TRU ESTA INV FOR EM BEN TRU	THE MASTER TRUST BANK OF JAPAN, LTD. TRUSTEE MUTB400038099
BNYM MELLON CF SL ACWI EX-U.S.IMI FUND	WCM INVESTMENT MANAGEMENT
PYRAMIS EMERGING MARKETS EQUITY SMALL CAP COMMINGLED POOL	ALLSPRING COLL INVES TRU DECL OF TRU ESTA INV FOR EM BEN TRU
FIDELITY RUTLAND SQUARE TRUST II: STRATEGIC A E M FUND	BNYM MELLON CF SL ACWI EX-U.S.IMI FUND
FLEXSHARES MORNINGSTAR EMERGING MARKETS FACTOR TILT INDEX F	PYRAMIS EMERGING MARKETS EQUITY SMALL CAP COMMINGLED POOL
ABN AMRO FUNDS (LUX)	FIDELITY RUTLAND SQUARE TRUST II: STRATEGIC A E M FUND
DEUTSCHE INVEST I BRAZILIAN EQUITIES	FLEXSHARES MORNINGSTAR EMERGING MARKETS FACTOR TILT INDEX F
DWS INVEST LATIN AMERICAN EQUITIES	ABN AMRO FUNDS (LUX)
ISHARES CORE MSCI EMERGING MARKETS ETF	DEUTSCHE INVEST I BRAZILIAN EQUITIES

ISHARES CORE MSCI TOTAL INTERNATIONAL STOCK ETF	DWS INVEST LATIN AMERICAN EQUITIES
FIAM SELECT EMERGING MARKETS EQUITY FUND, LP	ISHARES CORE MSCI EMERGING MARKETS ETF
HANDELSBANKEN LATINAMERIKA TEMA	ISHARES CORE MSCI TOTAL INTERNATIONAL STOCK ETF
EVTC CIT FOF EBP-EVTC PARAMETRIC SEM CORE EQUITY FUND TR	FIAM SELECT EMERGING MARKETS EQUITY FUND, LP
STUDIO MASTER II FUNDO DE INVESTIMENTO ACOES	HANDELSBANKEN LATINAMERIKA TEMA
EMERGING MARKETS LARGE/MID CAP FUND	EVTC CIT FOF EBP-EVTC PARAMETRIC SEM CORE EQUITY FUND TR
SCOTTISH WIDOWS INVESTMENT SOLUTIONS FUNDS ICVC- FUNDAMENTAL	STUDIO MASTER II FUNDO DE INVESTIMENTO ACOES
GENERAL PENSION AND SOCIAL SECURITY AUTHORITY	EMERGING MARKETS LARGE/MID CAP FUND
STATE STREET IRELAND UNIT TRUST	SCOTTISH WIDOWS INVESTMENT SOLUTIONS FUNDS ICVC- FUNDAMENTAL
DESJARDINS EMERGING MARKETS OPPORTUNITIES FUND	GENERAL PENSION AND SOCIAL SECURITY AUTHORITY
CARMIGNAC PORTFOLIO - EMERGENTS	STATE STREET IRELAND UNIT TRUST
SPDR SP EMERGING MARKETS FUND	DESJARDINS EMERGING MARKETS OPPORTUNITIES FUND
XTRACKERS (IE) PUBLIC LIMITED COMPANY	CARMIGNAC PORTFOLIO - EMERGENTS
NORTHERN TRUST COLLECTIVE EAFE SMALL CAP INDEX FUND-NON LEND	SPDR SP EMERGING MARKETS FUND
ENSIGN PEAK ADVISORS,INC	XTRACKERS (IE) PUBLIC LIMITED COMPANY
RYDER COURT EMERGING MARKTES SMALL CAP FUND (DST)	NORTHERN TRUST COLLECTIVE EAFE SMALL CAP INDEX FUND-NON LEND
STATE STREET GLOBAL ALL CAP EQUITY EX-US INDEX PORTFOLIO	ENSIGN PEAK ADVISORS,INC
GENERAL ORGANISATION FOR SOCIAL INSURANCE	RYDER COURT EMERGING MARKTES SMALL CAP FUND (DST)
LEGAL & GENERAL GLOBAL EQUITY INDEX FUND	STATE STREET GLOBAL ALL CAP EQUITY EX-US INDEX PORTFOLIO
ITAU FUNDS - LATIN AMERICA EQUITY FUND	GENERAL ORGANISATION FOR SOCIAL INSURANCE

SEI INSTITUTIONAL INVESTMENTS TRUST-EMERGING MARKETS E FUND	LEGAL & GENERAL GLOBAL EQUITY INDEX FUND
JOHCM EMERGING MARKETS SMALL MID CAP EQUITY FUND	ITAU FUNDS - LATIN AMERICA EQUITY FUND
STUDIO ICATU 49 PREVIDENCIÁRIO FIM	SEI INSTITUTIONAL INVESTMENTS TRUST-EMERGING MARKETS E FUND
LEGAL GENERAL U. ETF P. LIMITED COMPANY	JOHCM EMERGING MARKETS SMALL MID CAP EQUITY FUND
LEGAL & GENERAL COLLECTIVE INVESTMENT TRUST	STUDIO ICATU 49 PREVIDENCIÁRIO FIM
INVESTERINGSFORENINGEN NORDEA INVEST EMERGING STARS KL	LEGAL GENERAL U. ETF P. LIMITED COMPANY
BLACKROCK STRATEGIC FUNDS - BLACKROCK EMERGING MARKETS E S F	LEGAL & GENERAL COLLECTIVE INVESTMENT TRUST
COLUMBIA EM CORE EX-CHINA ETF	INVESTERINGSFORENINGEN NORDEA INVEST EMERGING STARS KL
THE BOARD OF THE PENSION PROTECTION FUND	BLACKROCK STRATEGIC FUNDS - BLACKROCK EMERGING MARKETS E S F
FUNDAMENTAL LOW V I E M EQUITY	COLUMBIA EM CORE EX-CHINA ETF
SPDR MSCI EMERGING MARKETS FOSSIL FUEL FREE ETF	THE BOARD OF THE PENSION PROTECTION FUND
FIDELITY SALEM STREET T: FIDELITY TOTAL INTE INDEX FUND	FUNDAMENTAL LOW V I E M EQUITY
ISHARES IV PUBLIC LIMITED COMPANY	SPDR MSCI EMERGING MARKETS FOSSIL FUEL FREE ETF
LEGAL & GENERAL ICAV	FIDELITY SALEM STREET T: FIDELITY TOTAL INTE INDEX FUND
VANGUARD INV FUNDS ICVC-VANGUARD FTSE GLOBAL ALL CAP INDEX F	ISHARES IV PUBLIC LIMITED COMPANY
CUSTODY BANK OF JAPAN, LTD. AS TR FOR WLD LOW VOL S-M C E F	LEGAL & GENERAL ICAV
NATIONWIDE INTERNATIONAL SMALL CAP FUND	VANGUARD INV FUNDS ICVC-VANGUARD FTSE GLOBAL ALL CAP INDEX F
CITITRUST LTD A T VANGUARD FDS SERIES VANGUARD INCOME FUND	CUSTODY BANK OF JAPAN, LTD. AS TR FOR WLD LOW VOL S-M C E F
CITITRUST LIMITED AS T OF A F S A MODERATE GROWTH FUND	NATIONWIDE INTERNATIONAL SMALL CAP FUND

FIDELITY SELECT GLOBAL PLUS ALL CAP EQUITY INSTITUTIONAL TRU	CITITRUST LTD A T VANGUARD FDS SERIES VANGUARD INCOME FUND
CITITRUST LIM AS TR OF BLACK PREMIER FDS-ISH WOR EQU IND FD	CITITRUST LIMITED AS T OF A F S A MODERATE GROWTH FUND
PRUDENTIAL ASSURANCE COMPANY SINGAPORE (PTE) LTD	FIDELITY SELECT GLOBAL PLUS ALL CAP EQUITY INSTITUTIONAL TRU
FP STUDIO TOTAL RETURN FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES	CITITRUST LIM AS TR OF BLACK PREMIER FDS-ISH WOR EQU IND FD
MORGAN STANLEY INVESTMENT FUNDS GLOBAL BALANCED DEFENSIVE FU	PRUDENTIAL ASSURANCE COMPANY SINGAPORE (PTE) LTD
BESTINVER SICAV - BESTINVER LATIN AMERICA	FP STUDIO TOTAL RETURN FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES
FRANKLIN LIBERTYSHARES ICAV	MORGAN STANLEY INVESTMENT FUNDS GLOBAL BALANCED DEFENSIVE FU
TRINETRA EMERGING MARKETS GROWTH FUND	BESTINVER SICAV - BESTINVER LATIN AMERICA
ORI CAPITAL II MASTER FIA	FRANKLIN LIBERTYSHARES ICAV
FRANKLIN LIBERTYQT EMERGING MARKETS INDEX ETF	TRINETRA EMERGING MARKETS GROWTH FUND
FRANKLIN TEMPLETON ETF TRUST - FRANKLIN FTSE BRAZI	FRANKLIN LIBERTYQT EMERGING MARKETS INDEX ETF
QLZ MOS FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES	FRANKLIN TEMPLETON ETF TRUST - FRANKLIN FTSE BRAZI
CLARITAS TOTAL RETURN MASTER FIM	CLARITAS TOTAL RETURN MASTER FIM
MERCER EMERGING MARKETS FUND	MERCER EMERGING MARKETS FUND
VANGUARD EMERGING MARKETS STOCK INDEX FUND	VANGUARD EMERGING MARKETS STOCK INDEX FUND
PARAMETRIC TMEMC FUND, LP	PARAMETRIC TMEMC FUND, LP
CARMIGNAC EMERGENTS	CARMIGNAC EMERGENTS
VARIABLE INSURANCE PRODUCTS FUND II: INTERNATIONAL	VARIABLE INSURANCE PRODUCTS FUND II: INTERNATIONAL
MASTER TRUST FOR DEFINED CONTRIBUTION PLANS OF AME	MASTER TRUST FOR DEFINED CONTRIBUTION PLANS OF AME
VANGUARD HEALTH CARE FUND	VANGUARD HEALTH CARE FUND
DEUTSCHE ASSET MANAGEMENT S.A. FOR ARERO - DER WEL	DEUTSCHE ASSET MANAGEMENT S.A. FOR ARERO - DER WEL

SCRI ROBECO QI INST EMERG MKTS ENHANCED IND EQUITIES FUND	SCRI ROBECO QI INST EMERG MKTS ENHANCED IND EQUITIES FUND
MSCI ACWI EX-U.S. IMI INDEX FUND B2	MSCI ACWI EX-U.S. IMI INDEX FUND B2
ARTISAN INTERNATIONAL SMALL-MID FUND	ARTISAN INTERNATIONAL SMALL-MID FUND
FIAM GROUP TRUST FOR EMPLOYEE BENEFIT PLANS: FIAM	FIAM GROUP TRUST FOR EMPLOYEE BENEFIT PLANS: FIAM
FIDELITY CONCORD STREET TRUST: FIDELITY ZERO INT. INDEX FUND	FIDELITY CONCORD STREET TRUST: FIDELITY ZERO INT. INDEX FUND
VANGUARD ESG INTERNATIONAL	VANGUARD ESG INTERNATIONAL
FIDELITY INVESTMENT TRUST: FIDELITY SERIES EMERGIN	FIDELITY INVESTMENT TRUST: FIDELITY SERIES EMERGIN
TORK MASTER FIA	TORK MASTER FIA
TORK LONG ONLY INSTITUCIONAL MASTER FIA	TORK LONG ONLY INSTITUCIONAL MASTER FIA
FRANKLIN TEMPLETON ETF TRUST - FRANKLIN FTSE LATIN	FRANKLIN TEMPLETON ETF TRUST - FRANKLIN FTSE LATIN
XTRACKERS MSCI ACWI EX USA ESG LEADERS EQUITY ETF	XTRACKERS MSCI ACWI EX USA ESG LEADERS EQUITY ETF
FIDELITY RUTLAND SQUARE TRUST II: STRATEGIC ADVISE	FIDELITY RUTLAND SQUARE TRUST II: STRATEGIC ADVISE
STICHTING BEDRIJFSTAKPENSIOENFONDS VOOR DE DETAILHANDEL	STICHTING BEDRIJFSTAKPENSIOENFONDS VOOR DE DETAILHANDEL
AVIVA I INVESTMENT FUNDS ICVC - AVIVA I INTERNATIONAL I T F	AVIVA I INVESTMENT FUNDS ICVC - AVIVA I INTERNATIONAL I T F
HANDELSBANKEN EMERGING MARKETS INDEX	HANDELSBANKEN EMERGING MARKETS INDEX
HANDELSBANKEN GLOBAL INDEX CRITERIA	HANDELSBANKEN GLOBAL INDEX CRITERIA
BRASIL CAPITAL PREV I MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES	BRASIL CAPITAL PREV I MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES
VANGUARD FIDUCIARY TRT COMPANY INSTIT T INTL STK MKT INDEX T	VANGUARD FIDUCIARY TRT COMPANY INSTIT T INTL STK MKT INDEX T
THREADNEEDLE INVESTMENT FUNDS ICVC - LATIN AMERICA	THREADNEEDLE INVESTMENT FUNDS ICVC - LATIN AMERICA
BLACKROCK MSCI ACWI EX USA DIVERSIFIED FACTOR MIX FUND	BLACKROCK MSCI ACWI EX USA DIVERSIFIED FACTOR MIX FUND

SCHRODER INST POOLED FUNDS - ADVANCED GLOBAL EQUITY FUND	SCHRODER INST POOLED FUNDS - ADVANCED GLOBAL EQUITY FUND
BRASIL CAPITAL 70 XP SEGUROS ADVISORY PREVIDENCIA FIM	BRASIL CAPITAL 70 XP SEGUROS ADVISORY PREVIDENCIA FIM
NORTH RIVER INVESTORS USB LLC	NORTH RIVER INVESTORS USB LLC
MERCER UCITS COMMON CONTRACTUAL FUND	MERCER UCITS COMMON CONTRACTUAL FUND
THE NEW ZEALAND GUARDIAN TRUST COMPANY LIMITED IN ITS CAPAC	THE NEW ZEALAND GUARDIAN TRUST COMPANY LIMITED IN ITS CAPAC
FIDELITY EMERGING MARKETS OPPORTUNITIES INSTITUTIO	FIDELITY EMERGING MARKETS OPPORTUNITIES INSTITUTIO
NORTH RIVER PARTNERS, LP	NORTH RIVER PARTNERS, LP
CLARITAS LONG BIAS FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	CLARITAS LONG BIAS FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO
GENUS EMERGING MARKETS EQUITY COMPONET	GENUS EMERGING MARKETS EQUITY COMPONET
TORK PREV FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES FIFE	TORK PREV FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES FIFE
MERCER PRIVATE WEALTH INTERNATIONAL FOCUSED EQUITY POOL	MERCER PRIVATE WEALTH INTERNATIONAL FOCUSED EQUITY POOL
AMERICAN CENTURY ETF TRUST - AVANTIS EMERGING MARK	AMERICAN CENTURY ETF TRUST - AVANTIS EMERGING MARK
STUDIO ICATU PREVIDENCIARIO FIFE FUNDO DE INVESTIMENTO MULTI	STUDIO ICATU PREVIDENCIARIO FIFE FUNDO DE INVESTIMENTO MULTI
FRG FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES CLARITAS	FRG FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES CLARITAS
GOLDMAN SACHS ETF TRUST - GOLDMAN SACHS EMERGING M	GOLDMAN SACHS ETF TRUST - GOLDMAN SACHS EMERGING M
PRESCIENT GLOBAL FUNDS PLC	PRESCIENT GLOBAL FUNDS PLC
SPARTAN GROUP TRUST FOR EMPLOYEE BENEFIT PLANS: SP	SPARTAN GROUP TRUST FOR EMPLOYEE BENEFIT PLANS: SP
AMERICAN CENTURY ETF TRUST - AVANTIS EMERGING MARK	AMERICAN CENTURY ETF TRUST - AVANTIS EMERGING MARK
ASSET MANAGEMENT EXCHANGE UCITS CCF	ASSET MANAGEMENT EXCHANGE UCITS CCF

VANGUARD F. T. C. INST. TOTAL INTL STOCK M. INDEX TRUST II	VANGUARD F. T. C. INST. TOTAL INTL STOCK M. INDEX TRUST II
CLARITAS LONG BIAS PREV FIFE FIM	CLARITAS LONG BIAS PREV FIFE FIM
TORK LONG ONLY MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES	TORK LONG ONLY MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES
CLARITAS XP LONG BIAS PREVIDENCIA FIFE FUNDO DE INVESTIMENTO	CLARITAS XP LONG BIAS PREVIDENCIA FIFE FUNDO DE INVESTIMENTO
HAWKES BAY INVESTORS MAB, LLC	HAWKES BAY INVESTORS MAB, LLC
UBAM - POSITIVE IMPACT EMERGING EQUITY	UBAM - POSITIVE IMPACT EMERGING EQUITY
VANGUARD INVESTMENT SERIES PLC / VANGUARD ESG EMER	VANGUARD INVESTMENT SERIES PLC / VANGUARD ESG EMER
THRIFT SAVINGS PLAN	THRIFT SAVINGS PLAN
ARERO - DER WELTFONDS -NACHHALTIG	ARERO - DER WELTFONDS -NACHHALTIG
EASTSPRING COLLECTIVE INVESTMENT TRUST	EASTSPRING COLLECTIVE INVESTMENT TRUST
BRASIL CAPITAL MASTER 30 II FIA	BRASIL CAPITAL MASTER 30 II FIA
DIMENSIONAL EMERGING CORE EQUITY MARKET ETF OF DIM	DIMENSIONAL EMERGING CORE EQUITY MARKET ETF OF DIM
MACKENZIE EMERGING MARKETS EQUITY INDEX ETF	MACKENZIE EMERGING MARKETS EQUITY INDEX ETF
BRASIL CAPITAL MASTER B PREV FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES	BRASIL CAPITAL MASTER B PREV FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES
BLACKROCK EMERGING MARKETS COLLECTIVE FUND	BLACKROCK EMERGING MARKETS COLLECTIVE FUND
JOHN HANCOCK TRUST COMPANY COLLECTIVE INVESTMENT T	JOHN HANCOCK TRUST COMPANY COLLECTIVE INVESTMENT T
NORDEA EQUITY OPPORTUNITIES FUND	NORDEA EQUITY OPPORTUNITIES FUND
IMCO EMERGING MARKETS PUBLIC EQUITY LP	IMCO EMERGING MARKETS PUBLIC EQUITY LP
SCOTTISH WIDOWS MANAGED INVESTMENT FUNDS ICVC -INT	SCOTTISH WIDOWS MANAGED INVESTMENT FUNDS ICVC -INT
VANGUARD FUNDS PLC / VANGUARD ESG GLOBAL ALL CAP U	VANGUARD FUNDS PLC / VANGUARD ESG GLOBAL ALL CAP U
HSBC BANK PLC AS TRUSTEE OF STATE STREET AUT EMERG	HSBC BANK PLC AS TRUSTEE OF STATE STREET AUT EMERG
JNL EMERGING MARKETS INDEX FUND	JNL EMERGING MARKETS INDEX FUND

FI CE I PO LLC FIDELITY EMERGING MARKETS EQUITY CENTRAL FUND	FI CE I PO LLC FIDELITY EMERGING MARKETS EQUITY CENTRAL FUND
CIBC EMERGING MARKETS EQUITY INDEX ETF	CIBC EMERGING MARKETS EQUITY INDEX ETF
BRASIL CAPITAL FIFE FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES	BRASIL CAPITAL FIFE FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES
STUDIO MASTER 70 PREV FIFE FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCAD	STUDIO MASTER 70 PREV FIFE FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCAD
BRASIL CAPITAL BRASILPREV FIFE FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOE	BRASIL CAPITAL BRASILPREV FIFE FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOE
CUSTODY BANK OF JAPAN, LTD. AS TRUSTEE FOR EMERGIN	CUSTODY BANK OF JAPAN, LTD. AS TRUSTEE FOR EMERGIN
ORI CAPITAL I MASTER FIA	HSBC ETFS PLC HSBC EMERG MARKET SUSTAIN EQUITY UCITS ETF
HSBC ETFS PLC HSBC EMERG MARKET SUSTAIN EQUITY UCITS ETF	HSBC GLOBAL INVESTMENT FUNDS - BRIC EQUITY
HSBC GLOBAL INVESTMENT FUNDS - BRIC EQUITY	HSBC GLOBAL INVESTMENT FUNDS - BRIC MARKETS EQUITY
HSBC GLOBAL INVESTMENT FUNDS - BRIC MARKETS EQUITY	REASSURE LIMITED
REASSURE LIMITED	APOSTLE PEOPLE AND PLANET DIVERSIFIED FUND
APOSTLE PEOPLE AND PLANET DIVERSIFIED FUND	BLACKROCK ASIAN DRAGON FUND, INC.
BLACKROCK ASIAN DRAGON FUND, INC.	THE TRUSTEE FOR OX CAPITAL DYNAMIC EMERGING MARKET
THE TRUSTEE FOR OX CAPITAL DYNAMIC EMERGING MARKET	THE TRUSTEE FOR OX CAPITAL EMERGING MARKETS FUND
THE TRUSTEE FOR OX CAPITAL EMERGING MARKETS FUND	LEGAL & GENERAL FUTURE WORLD ESG EMERGING MARKETS
LEGAL & GENERAL FUTURE WORLD ESG EMERGING MARKETS	STUDIO MASTER V FIM
STUDIO MASTER V FIM	HSBC INDEX TRACKER INVEST. FUNDS FTSE ALL WORLD INDEX FUND
HSBC INDEX TRACKER INVEST. FUNDS FTSE ALL WORLD INDEX FUND	AMERICAN CENTURY ETF TRUST-AVANTIS RESPONSIBLE EME

AMERICAN CENTURY ETF TRUST-AVANTIS RESPONSIBLE EME	PHOENIX U T M L R P A S INDEX EMERGING MARKET EQUITY FUND
PHOENIX U T M L R P A S INDEX EMERGING MARKET EQUITY FUND	FIDELITY INVESTMENT TRUST: FIDELITY SUSTAINABLE EM
FIDELITY INVESTMENT TRUST: FIDELITY SUSTAINABLE EM	FIDELITY INVESTMENT TRUST: FIDELITY SAI SUSTAINABL
FIDELITY INVESTMENT TRUST: FIDELITY SAI SUSTAINABL	ISHARES CORE MSCI EMERGING MARKETS IMI INDEX ETF
QLZ LONG BIASED FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	MORGAN STANLEY INVEST FDS CALVERT SUST EMER MKTS EQ SEL FD
ISHARES CORE MSCI EMERGING MARKETS IMI INDEX ETF	THE MASTER TRUST BANK OF JAP, LTD. AS TR. FOR MTBJ400045828
MORGAN STANLEY INVEST FDS CALVERT SUST EMER MKTS EQ SEL FD	SEED CAPITAL EM EX CHINA PORTFOLIO OF ALLSPRING GR
THE MASTER TRUST BANK OF JAP, LTD. AS TR. FOR MTBJ400045828	NORDEA 1 - EMERGING STARS EX CHINA EQUITY FUND
SEED CAPITAL EM EX CHINA PORTFOLIO OF ALLSPRING GR	VANGUARD FUNDS PLC / VANGUARD ESG EMERGING MARKETS
NORDEA 1 - EMERGING STARS EX CHINA EQUITY FUND	SCOTIA EMERGING MARKETS EQUITY INDEX TRACKER ETF
VANGUARD FUNDS PLC / VANGUARD ESG EMERGING MARKETS	JPMORGAN BETABUILDERS EMERGING MARKETS EQUITY ETF
SCOTIA EMERGING MARKETS EQUITY INDEX TRACKER ETF	BLACKROCK EMERGING MARKETS EX-CHINA FUND OF BLACKROCK FUNDS
JPMORGAN BETABUILDERS EMERGING MARKETS EQUITY ETF	DODDINGTON EMERGING MARKETS EX CHINA FUND, LLC
BLACKROCK EMERGING MARKETS EX-CHINA FUND OF BLACKROCK FUNDS	FIDELITY GLOBAL EX-U.S. EQUITY INDEX INSTITUTIONAL
DODDINGTON EMERGING MARKETS EX CHINA FUND, LLC	FIDELITY INVESTMENT TRUST: FIDELITY SERIES SUSTAIN
FIDELITY GLOBAL EX-U.S. EQUITY INDEX INSTITUTIONAL	STICHTING DEPOSITARY APG EME MULTI CLIENT POOL
FIDELITY INVESTMENT TRUST: FIDELITY SERIES SUSTAIN	FIDELITY GLOBAL LONG SHORT FUND

STICHTING DEPOSITARY APG EME MULTI CLIENT POOL	INVESCO INVESTMENT MANAGEMENT LTD, ACTING AS MANAG
FIDELITY GLOBAL LONG SHORT FUND	SCHRODER INSTITUTIONAL POOLED FUNDS - ADVANCED GLOBAL EQUITY
INVESCO INVESTMENT MANAGEMENT LTD, ACTING AS MANAG	AMERICAN CENTURY ETF TRUST - AVANTIS EMERGING MARK
SCHRODER INSTITUTIONAL POOLED FUNDS - ADVANCED GLOBAL EQUITY	STICHTING PENSIOENFDSVOOR DE WONINGCORPOR.
AMERICAN CENTURY ETF TRUST - AVANTIS EMERGING MARK	AMUNDI ETF ICAV - AMUNDI PRIME ALL COUNTRY WORLD UCITS ETF
STICHTING PENSIOENFDSVOOR DE WONINGCORPOR.	FIAM SELECT GLOBAL PLUS ALL CAP COMMINGLED POOL
AMUNDI ETF ICAV - AMUNDI PRIME ALL COUNTRY WORLD UCITS ETF	POLICE AND FIREMEN'S RETIREMENT SYSTEM OF NEW JERS
FIAM SELECT GLOBAL PLUS ALL CAP COMMINGLED POOL	THRIFT SAVINGS PLAN
POLICE AND FIREMEN'S RETIREMENT SYSTEM OF NEW JERS	SPDR S&P EMERGING MARKETS EX-CHINA ETF
THRIFT SAVINGS PLAN	FIRST TRUST WCM DEVELOPING WORLD EQUITY ETF
SPDR S&P EMERGING MARKETS EX-CHINA ETF	ALLSPRING EMERGING MARKETS EQUITY FUND
FIRST TRUST WCM DEVELOPING WORLD EQUITY ETF	FIDELITY COVINGTON TRUST: FIDELITY FUNDAMENTAL GLO
ALLSPRING EMERGING MARKETS EQUITY FUND	FIDELITY COVINGTON TRUST: FIDELITY FUNDAMENTAL EME
FIDELITY COVINGTON TRUST: FIDELITY FUNDAMENTAL GLO	TORK EQUITY HEDGE PLUS FIF ACOES
FIDELITY COVINGTON TRUST: FIDELITY FUNDAMENTAL EME	TORK EQUITY HEDGE FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO EM ACOES
TORK EQUITY HEDGE PLUS FIF ACOES	ALLIANZ GL INVESTORS GMBH ON BEHALF OF ALLIANZGI-FONDS DSPT
TORK EQUITY HEDGE FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO EM ACOES	ISHARES EMERGING MARKETS IMI EQUITY INDEX FUND
ALLIANZ GL INVESTORS GMBH ON BEHALF OF ALLIANZGI-FONDS DSPT	FIDELITY INSTITUTIONAL FUNDS ICVC - SELECT EM MA EQ FUND

ISHARES EMERGING MARKETS IMI EQUITY INDEX FUND	INVESTERINGSFORENINGEN AL INVEST, U AKTEIR, E AL I U A, E
FIDELITY INSTITUTIONAL FUNDS ICVC - SELECT EM MA EQ FUND	BUREAU OF LABOR FUNDS - LABOR PENSION FUND
INVESTERINGSFORENINGEN AL INVEST, U AKTEIR, E AL I U A, E	BUREAU OF LABOR FUNDS - LABOR RETIREMENT FUND
BUREAU OF LABOR FUNDS - LABOR PENSION FUND	MFS INTERNATIONAL NEW DISCOVERY FUND
BUREAU OF LABOR FUNDS - LABOR RETIREMENT FUND	NEW YORK STATE COMMON RETIREMENT FUND
MFS INTERNATIONAL NEW DISCOVERY FUND	NORDEA 1 SICAV - NORDEA 1 EMERGING STARS EQUITY FUND
NEW YORK STATE COMMON RETIREMENT FUND	NORDEA 1, SICAV- NORDEA 1- LATIN AMERICAN EQUITY FUND
NORDEA 1 SICAV - NORDEA 1 EMERGING STARS EQUITY FUND	SHELL TR (BERM) LTD AS TR O SHELL OV CON P F
NORDEA 1, SICAV- NORDEA 1- LATIN AMERICAN EQUITY FUND	STATE OF NEW MEXICO STATE INV. COUNCIL
SHELL TR (BERM) LTD AS TR O SHELL OV CON P F	STICHTING DEPOSITARY APG EMERGING MARKETS EQUITY POOL
STATE OF NEW MEXICO STATE INV. COUNCIL	STICHTING SHELL PENSIOENFONDS
STICHTING DEPOSITARY APG EMERGING MARKETS EQUITY POOL	VANGUARD INTERNATIONAL EXPLORER FUND
STICHTING SHELL PENSIOENFONDS	VANGUARD TOTAL INTERNATIONAL STOCK INDEX FD, A SE VAN S F
VANGUARD INTERNATIONAL EXPLORER FUND	
VANGUARD TOTAL INTERNATIONAL STOCK INDEX FD, A SE VAN S F	